

Anexo





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

MANUAL DE
IDENTIDADE VISUAL

Brasília - DF

Distrito Federal, Polícia Militar do Distrito Federal, Centro de Comunicação Social
Manual de identidade visual / Polícia Militar do Distrito Federal, Centro de Comunicação Social.
Brasília: CCS, 2011.

1. Identidade Visual. I. PMDF – Distrito Federal. II.
Título.

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte. São vedadas alterações, modificações sem a expressa autorização do CCS. Este trabalho é protegido pela Lei nº 9.610, de 19.02.1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências.

Autoria, estudo, pesquisa e diagramação: Samuel Pereira da Silva

Heráldica: Sérgio Fábio de Araújo Andrade

Capa e contra capa: Werbet Lima

Centro de Comunicação Social - CCS

Fones: (61) 3910-1340

E-mail: ccs@pmdf.df.gov.br

Aprovado pela Portaria do Comando Geral nº , de de fevereiro de 2012 do Comandante Geral da PMDF.

Recomendações

O Centro de Comunicação Social - PMDF é o guardião da Marca da Corporação, sua utilização, seja em peças de uniformes, brindes, materiais publicitários, etc., só ocorrerá com a devida anuência e autorização.



Índice

CAPA	1	Harpia ou gavião real	51
FICHA TÉCNICA	2	Folha de acanto	52
RECOMENDAÇÕES	3	Estrela de cinco pontas	53
ÍNDICE	5	Gládio ou espada	54
APRESENTAÇÃO DO MV	11	Roda dentada	55
Apresentação	13	Grifo	56
HISTÓRICO	15	Tinteiro e a caneta pena	57
História da identificação da PMDF	17	Grânio ou caveira	58
Curiosidades sobre a PMDF	19	Livro aberto	59
Descrição brasão das armas PMDF	21	Lucerna	60
Malha construtiva brasão das armas	22	Balança da justiça	61
A MARCA PMDF	25	BRASÕES DAS ARMAS DAS UPMs	63
Marcas - permitidas	27	Escudos	65
Marcas - não permitidas	30	Medida distintivo de bolso	66
Marca - utilização em documentos	32	Comando Geral	67
Marca - redução mínima	33	Gabinete do Comando Geral	68
Padrão tipográfico	34	Sub Comandante Geral	69
Quadricromia e pantone	35	Estado-Maior	70
Malha de construção da marca	36	Órgão de apoio do Comando Geral	71
Instrução confecção de brasões	37	Secretaria Geral	73
Leis heráldicas	39	Centro de Inteligência	74
FIGURAS MAIS UTILIZADAS	43	Centro de Polícia Comunitária e Direitos Humanos	75
Símbolo sintético de Polícia Militar	45	Centro de Comunicação Social	76
Distintivo básico de Polícia Militar	46	Departamento Operacional	79
Esfera armilar	47	Comando de Policiamento Regional Metropolitano	81
Coroa de D' João VI	48	1º BPM	83
Brasão das armas do DF	49	3º BPM	84
Ramos de louro	50	4º BPM	85
		5º BPM	86
		6º BPM	87

7º BPM	88	BPRv	124
1º BPEsc	89	Órgãos	125
1º BPTran	90	Departamento de Gestão de Pessoas	127
Comando de Policiamento Regional Oeste	91	DIPC	129
2º BPM	93	DPPP	130
8º BPM	94	DRS	131
11º BPM	95	Departamento de Logística e Finanças	133
16º BPM	96	DIPRO	135
17º BPM	97	DITEL	136
Comando de Policiamento Regional Leste	98	CMAN	137
13º BPM	100	Departamento de Educação e Cultura	138
14º BPM	101	APMB	140
19º BPM	102	Departamento de Controle e Correição	142
20º BPM	103	Auditoria	143
21º BPM	104	Ouvidoria	144
24º BPM	105	Departamento de Saúde e Assistência ao Pessoal	146
Comando de Policiamento Regional Sul	106	DAM	148
9º BPM	108	Cmed	149
25º BPM	109	CPSO	150
26º BPM	110	CMedVet	151
27º BPM	111	CO	152
28º BPM	112	DAO	153
Comando de Missões Especiais	114	DAP	154
BPCAES	116	CASO	155
BOPE	117	DPGC	156
BPCHOQUE	118	DEOF	157
ROTAM	119	LAYOUT	158
BAVOP	120	Medidas de insígnias Sub CMT Geral e Ch EM	160
BPMA	121	Insígnia Comando Geral	161
RPMON	122	Insígnia Sub Comando Geral	162
12º BPM	123	Insígnia Chefe do Estado Maior	163
		Insígnia Comandante UPMs	164

Insígnias Subunidades	165	VTR UPMS	204
Medidas de insígnias	166	VTR UPMS - GTOP	205
Medidas de insígnias UPMs	167	VTR BPRv	206
Medidas de insígnias Subunidades	168	VTR BPRv - TOR	207
Instalações	170	VTR Ambiental 1	208
Tótem prismático	172	VTR BOPE	208
Tótem bandeira vertical	173	VTR BPCHOQUE	209
Banner fachada de UPMs	174	VTR BPCHOQUE - PATAMO	210
Fachada - edifício térreo	175	VTR BPCAES	212
Fachada - 1º piso	176	VTR BPTRAN	213
Fachada PCS	177	VTR ROTAM	214
PCS - fachada e vista aérea	178	VTR BPMA	215
PCS - posto duplo	179	VTR Lancha	216
DIVERSOS	180	VTR Programas Sociais	217
Modelo de cartão de visita	182	VTR Programas Sociais - Educar	218
Modelo de crachá	183	VTR Administrativa	219
Modelo de envelope	184	VTR Administrativa	220
Modelo de envelope 1 A4	185	VTR Helicóptero	221
Modelo de envelope 2 A4	186	VTR Avião	222
Modelo pasta 01	187	VTR Carreta RPMON	223
Modelo pasta 02	188	VTR Guincho CMAN	224
Modelo de papel ofício	189	VTR Comando Móvel Geral	225
Modelo power point 1	190	VTR Jet Sky	226
Modelo power point 2	191	VTR Transporte de tropas UPMs	227
Distintivo SIPOM	192	VTR Transporte de tropas BPCHOQUE	228
Distintivo Corregedoria	193	VTR Van	229
Distintivo medias	194	VTR Ambulância	230
Placas e carimbo	195	VTR Van operacional	231
Brasão das armas PMDF embrachado	196	VTR Ônibus administrativo	232
Modelo de convite	197	VTR Motos 1	233
Modelo de certificado	198	VTR Motos 2	234
VIATURAS	200	VTR Representação	235
Caracterização	202		



POLÍCIA MILITAR
DISTRITO FEDERAL



APRESENTAÇÃO



Apresentação

A marca é o elemento mais importante de toda a Identidade Visual. Seu uso deve seguir algumas regras para manter a uniformidade em todas as suas aplicações.

Este manual de identidade visual é um documento técnico que visa estabelecer especificações e normas essenciais para o correto uso dos códigos visuais conceituados para a Polícia Militar do Distrito Federal.

Tem por objetivo preservar propriedades visuais e facilitar a correta propagação, percepção, identificação e memorização da marca e, por conseguinte, manter a integridade dos valores da Instituição e sua forma de expressão visual.

Suas cores e símbolos fundam como identificador da presença da Corporação junto à sociedade de maneira a cumprir o papel preventivo e ostensivo de segurança pública ao mesmo tempo em que simboliza o respeito a seu passado histórico e suas tradições, desde suas origens no início do distante século XIX até os tempos atuais, servindo de referência ao cidadão que busca por auxílio especializado para garantir seus direitos à proteção e à segurança.

Um dos objetivos deste manual é padronizar a utilização do símbolo e das cores da Polícia Militar do Distrito Federal de maneira a consolidar uma identidade visual através da utilização de suas formas, tamanhos e representações policromáticas de forma correta, garantindo assim a uniformidade no processo comunicativo. Para esta finalidade, é de fundamental importância a participação de todos os integrantes da Corporação, militares ou funcionários civis, na fiel observância aos padrões aqui definidos, tornando este manual uma fonte de pesquisa e base para futuros trabalhos na confecção de brasões com a devida fundamentação heráldica até a criação de bandeiras, estandartes e outros elementos identificadores de instalações e bens utilizado pela Corporação.



HISTÓRICO



História da Identificação da Polícia Militar do Distrito Federal

Os principais elementos formadores do Brasão da Polícia Militar do Distrito Federal, a *esfera armilar*, o *Brasão de Armas do Distrito Federal* e a *rosácea* que representam de maneira bastante harmoniosa a origem e a identidade da Corporação ao simbolizar a Polícia Militar (rosácea) cuja origem remonta da Guarda Real de Polícia de D. João VI (esfera armilar) e que está atualmente sediada na Capital da República (Brasão de Armas do Distrito Federal).

O Brasão da Polícia Militar do Distrito Federal é formado pela sobreposição de uma esfera armilar sobre a representação estilizada do Brasão de Armas do Distrito Federal sobreposto a rosácea representativa das Polícias Militares que, além de representar visualmente a Corporação, identifica sua origem histórica que teve início no século XIX, com a vinda da família real portuguesa para o Brasil, devido ao bloqueio continental e a invasão de Portugal pelas tropas de Napoleão Bonaparte. O príncipe regente, Dom João VI, e sua corte necessitaram de uma grande estrutura no Brasil colônia e, por isso, promoveu-se um grande desenvolvimento no País com a abertura de portos e criação da Biblioteca Pública, do Arquivo Militar, da Academia de Belas Artes, do Jardim Botânico e de outras instituições que estruturaram o país. Aos moldes da existente Guarda Real de Polícia, D. João VI cria a Divisão Militar da Guarda Real de Polícia, primeiro núcleo da Polícia Militar do Distrito Federal, em 13 de maio de 1809. A Divisão, também conhecida como Corpo de Quadrilheiros, tinha a missão de guardar e vigiar a cidade do Rio de Janeiro.

A Polícia Militar do Distrito Federal foi transferida do Rio de Janeiro para Brasília, por ocasião da transferência do Governo do Distrito Federal para a nova capital da República. Em agosto de 1965, o diretor do Departamento Federal de Segurança Pública baixou normas para que o comandante geral da Corporação, naquela época sediada na cidade Estado da Guanabara, instalasse na nova capital uma unidade administrativa com efetivo orgânico de uma Companhia de Polícia Militar. A finalidade dessa companhia era executar o serviço de trânsito do DF.

A Corporação foi instalada em Brasília somente em 1966, com profissionais vindos da polícia do Rio de Janeiro, oficiais do Exército Brasileiro e outros remanejados de instituições de segurança pública, em virtude da reorganização do Distrito Federal no Planalto Central. Desses eventos surgiu a necessidade de criação de um Brasão que identificasse a Polícia Militar do Distrito Federal e essa missão foi então confiada pelo CAP **ABENANTE DE MELO E SOUZA** a dois Policiais Militares: o 1º TEN **HEVER DA SILVA NOGUEIRA** e o SD **EUNACK JORGE MENDES MACIEL** que haviam sido transferidos para Brasília por meio do Decreto-Lei nº 4.242, de 17 de julho de 1963, e apresentados na então Prefeitura de Brasília conforme o Decreto-lei nº 9, de 25 de junho de 1966. Pelo talento destes policiais foi criada a tríplice heráldica que hoje é bastante conhecida pela sociedade brasileira como identificadora da Corporação cujo lema é *Polícia Militar do Distrito Federal – muito mais que segurança*.

Curiosidades sobre a Polícia Militar do Distrito Federal

Quando D. João VI criou o primeiro núcleo da Polícia Militar do Distrito Federal com a denominação de Divisão Militar da Guarda Real de Polícia, apesar de ter ficado também conhecida como Corpo de Quadrilheiros, a Guarda Real de Polícia no Estado do Rio de Janeiro utilizava fardamento idêntico ao da Guarda Real de Polícia de Lisboa. Este modelo de fardamento é mantido atualmente como uniforme histórico com pequenas alterações pelo Regimento de Polícia Montada da Polícia Militar do Distrito Federal, sob a denominação de 8ª "C".



O **Cão Bruto**, em 1865, ao entrar no Quartel dos Barbonos – Polícia da Corte, hoje Quartel General da PMERJ, um cão muito grande, mau tratado e faminto chamou a atenção de todos na caserna. Recebeu trato, alimentação e acabou por voltar nos dias seguintes, tornando-se amigo e ficando definitivamente no quartel, recebendo um nome a sua altura e coragem, **CÃO BRUTO**. Em 10 de julho de 1865, no 31º Corpo de Voluntários da Pátria, a caminho da Guerra do Paraguai (1864 – 1870) BRUTO foi amarrado e, para surpresa geral, arrebitou as amarras e foi um dos primeiros a chegar no cais, onde pulou dentro de um dos navios, sendo então levado ao combate. Era valente, sua fé de ofício era a de um herói, portando-se com admirável bravura na guerra, onde um projétil lhe varou o corpo, porém tudo saindo bem ao final. Terminada a guerra, os milicianos sentiram sua falta, pois BRUTO fora envenenado em suas andanças por um fiscal da prefeitura, sendo seu corpo taxidermizado e exposto desde então no museu da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, para ser sempre lembrado por sua inigualável coragem. (extraído da placa comemorativa no BPCões).

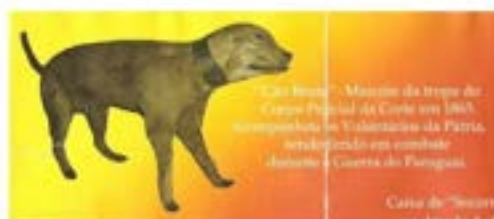


Imagem extraída cartilha do museu PMERJ

Descrição heráldica do Brasão das Armas da Polícia Militar do Distrito Federal

Brasão circular em prata circunscrito de blau, carregado internamente no bordo superior com a denominação "POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL" e no inferior "1809", data de sua criação, todos em blau e em abismo um escudo formado pela sobreposição de uma esfera armilar em jalne com interior goles representando a origem da Polícia Militar do Distrito Federal na Guarda Real de Polícia criada por D. João VI e composta por uma base circular bipartida, cinco armas horizontais, quatro verticais e uma diagonal, todas em jalne e encimada por um pequeno globo terrestre em blau dividido horizontalmente em dois hemisférios e sobre este uma cruz da Ordem Militar de Cristo vazado e em goles, sobreposta sobre o brasão de Armas do Distrito Federal, estilizado e esquartejado em jalne e sinopla, representando a Unidade Federativa que sedia atualmente a Corporação, sobreposta sobre o Brasão representativo das Polícias Militares do Brasil do qual é visível o conjunto circular circunscrito externamente por doze frutos e doze folhas de louro (*Laurus nobilis*) em jalne, alternados e simetricamente justapostos simbolizando a grandeza e a glória que marcaram os grandes feitos dos bravos guerreiros da Polícia Militar, e internamente um círculo em blau carregado com vinte e seis estrelas em prata representando os Estados da República Federativa do Brasil e das quais ficam visíveis dezesseis, finalizando o conjunto que representa e identifica a Polícia Militar do Distrito Federal.



Malha construtiva do Brasão das Armas e da Marca da Polícia Militar do Distrito Federal

A malha de construção é a organização espacial da marca e tem como objetivo a orientação para uma perfeita reprodução do Brasão das Armas da PMDF.



	C	M	Y	K	R	G	B
	0	0	0	0	255	255	255
	70	0	0	100	0	0	0
	0	100	100	0	237	50	55
	100	93	15	36	15	30	122
	0	0	100	0	255	242	18

	C	M	Y	K	R	G	B
	0	0	0	0	255	255	255
	100	100	100	100	0	0	0



POLÍCIA MILITAR
DISTRITO FEDERAL

24



A MARCA



Marca da Polícia Militar do Distrito Federal

PERMITIDOS



POLÍCIA MILITAR
DISTRITO FEDERAL

Escala CMYK



POLÍCIA MILITAR
DISTRITO FEDERAL

Escala cinza



POLÍCIA MILITAR
DISTRITO FEDERAL

Escala vazada

SLOGAN: Muito mais que segurança.

Marca da Polícia Militar do Distrito Federal



PERMITIDOS

POLÍCIA MILITAR
DISTRITO FEDERAL

Escala CMYK



POLÍCIA MILITAR
DISTRITO FEDERAL

Escala cinza

28

PERMITIDOS



POLÍCIA MILITAR
DISTRITO FEDERAL



POLÍCIA MILITAR
DISTRITO FEDERAL

Tipos de aplicação: uso vedado em documentos oficiais e peças de uniformes.

29

NÃO PERMITIDOS



Entre outras

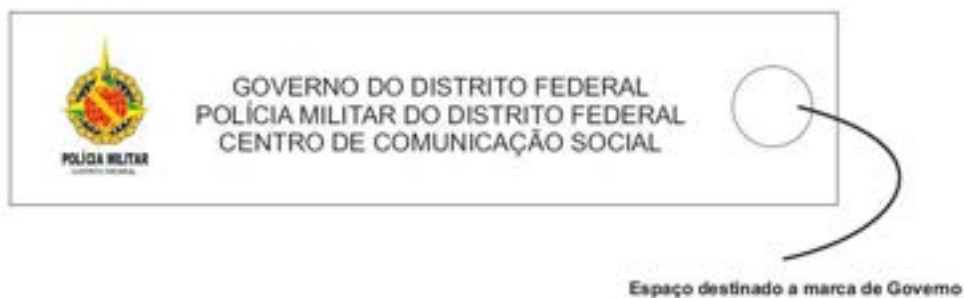
30

NÃO PERMITIDOS



31

Marca da PMDF - Utilização em documentos oficiais



Aplicação da Marca da PMDF

Limite de Redução
modelos 1 e 2

O limite de redução da logomarca corresponde ao corpo 7,5 mm, na versão vertical. A logomarca não pode ser reduzida em dimensão menor que a ilustrada a abaixo.



Padrão tipográfico

A tipografia tem por finalidade assegurar legibilidade, uniformidade e coerência das mensagens visuais. Portanto é imprescindível a utilização de um único tipo de caracter e suas variações (normal, negrito e negrito itálico).

Para o uso em sua comunicação impressa (cartões, folheto, anúncios, entre outros) ou eletrônica, será utilizada a família da fonte ARIAL, conforme a necessidade.

ARIAL
1234567890
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

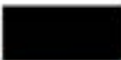
ARIAL Rounded MT Bold
1234567890
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

ARIAL BLACK
1234567890
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

ARIAL Unicode MS
1234567890
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

Para impressos (off-set e serigrafia) estão indicados os padrões CMYK quadricromia e Pantone. Para mídias digitais é utilizado o padrão RGB.

Para que se mantenha uma unidade em todas as aplicações, é indispensável a utilização das cores institucionais especificadas abaixo:

	C	M	Y	K	R	G	B
	0	0	0	0	255	255	255
	70	0	0	100	0	0	0
	0	100	100	0	237	50	55
	100	93	15	36	15	30	122
	100	85	37	53	255	242	18

Malha construtiva do Brasão da Marca da Polícia Militar do Distrito Federal

A malha de construção é a organização espacial da marca e tem como objetivo a orientação para uma perfeita reprodução da marca da PMDF.



Instruções para confecção de brasões de Armas de Unidades Operacionais, Comando, Diretorias e Departamentos

Na elaboração de Brasões de Armas de Unidades Operacionais, Comandos de Policiamento ou Departamentos os procedimentos fundamentais serão os seguintes:

1. De acordo com a natureza da Unidade a ser representada, deve ser observado o significado do esmalte que será utilizado como fundo principal, devendo estar relacionado com as tradições e história particular da Unidade ou ainda relacionado com a história da região onde está sediada;
2. Assim como os esmaltes, as figuras utilizadas no conjunto devem estar relacionadas com a natureza da Unidade representada sem entrar em desacordo com sua finalidade, a exemplo: Na heráldica utilizada pelas Polícias Militares do Brasil as pistolas cruzadas em santor representam sua força armada, já a rosácea ou distintivo de Polícia Militar representa a Polícia Militar de forma geral não sendo conveniente, por exemplo, a utilização das pistolas cruzadas para compor o brasão de Armas de um Departamento de Gestão de Pessoal;
3. A heráldica utilizada pela Polícia Militar do Distrito Federal é derivada diretamente da Heráldica Portuguesa, sendo esta a principal a ser utilizada, porém, não sendo a única;

4. A descrição heráldica de um Brasão de Armas deve sempre ser de cima para baixo, da direita do Brasão para a esquerda, ou seja, "do chefe para contrachefe, da destra à sinistra";
5. Com relação ao posicionamento da destra e da sinistra utiliza-se a direita e a esquerda do Brasão como se fosse definida em relação ao cavaleiro que o usaria, e que, portanto, estaria *por trás* do Brasão, sendo a destra, na verdade, a esquerda de quem observa o Brasão de frente e a sinistra, a direita;
6. A "Descrição Heráldica" deve ser aquela que, além de identificar o formato, as partes ou partições, esmaltes, posicionamento dos elementos do Brasão em sua correta sequência (do chefe para contrachefe, da destra à sinistra), além do significado isolado de cada peça ou figura, deve descrever a "mensagem" ou "simbolismo" que o Brasão objetiva transmitir como um todo e a "Descrição Sinóptica" é aquela que descreve o significado de cada elemento de forma isolada e mais resumida que na heráldica.

Leis heráldicas

Existem as chamadas "Leis Heráldicas" que, embora não sejam regulamentadas sob forma de Lei em nosso país, seguem os moldes herdados de Portugal e que servem de base para as normas vigentes empregadas na Polícia Militar do Distrito Federal, sendo elas:

Primeira Lei

Não se coloca metal sobre metal, cor sobre cor, ou ferro sobre ferro.

Segunda Lei

As peças honrosas devem ser colocadas nos lugares que lhes competem.

Terceira Lei

As figuras naturais ou quiméricas, quando sozinhas, devem ocupar o centro do campo sem tocar em seus bordos.

Quarta Lei

Muitas peças móveis, ou figuras, pousadas sobre o mesmo campo têm sempre o mesmo esmalte, desde que sejam elas repetidas sem alterações.

Quinta Lei

Não há tonalidades diferentes de uma mesma cor.

Sexta Lei

Um brasão deve ser regular, simples e completo.

As cores do brasão são chamadas **esmaltes** e a sua representação obedece a determinadas regras e convenções. Dividem-se tradicionalmente em **Metais**, sendo as cores amarela e branca utilizadas como **ouro** e **prata** respectivamente e em **Esmaltes**, sendo estes:

Góles (vermelho) - Simbolizando a vitória, a fortaleza e a ousadia;

Blau (azul) - Simbolizando o zelo, a lealdade, a caridade, a justiça, a beleza e a boa reputação;

Sinopla (verde) - Simbolizando a esperança, a fé, os bons serviços prestados, a juventude e a liberdade;

Púrpura (roxo) - Simboliza a educação, a cultura, a grandeza e o saber elevado;

Sable (preto) - Simbolizando a prudência, a abnegação, a humildade, a honestidade e a modéstia;

Ombre (cinza) - Simbolizando a moderação, a arte e a austeridade;

Tenné ou **Tan** (marrom) - Simbolizando a origem, a terra, a simplicidade e a santidade por ser a cor utilizada no hábito de São Francisco.

Alguns autores referem ainda a um esmalte específico, a **Carnação**, cor natural da pele humana. O **ombre** (cinza) e o **tenné** ou **tan** são de uso raríssimo na heráldica tradicional, sendo o ombre encontrado com maior frequência na heráldica alemã e o tenné ou tan utilizado mais recentemente em algumas bandeiras africanas.

Como regra essencial, não se devem sobrepor metais a metais nem cores sobre cores (por exemplo, não é de boa heráldica um brasão com uma cruz de prata sobre campo de ouro, ou com uma fúmula de vermelho sobre campo de azul). Justifica-se tradicionalmente esta regra com uma explicação técnica: no passado quando se pintava um escudo, não se empregavam tintas sobre tintas, para não correr o risco de misturas ou esbarratamentos. Outra explicação refere a necessidade de distinguir com rapidez os combatentes numa batalha ou torneio, o que impunha a utilização de cores fortes e contrastadas. Quando é inevitável a representação de metais ou cores sobrepostas, deve-se referir que tais esmaltes ou metais estão **cosidos**. Por exemplo, descreve-se "...sobre abismo blau uma fúmula circunferencial cozida de góles..."

Por último, quando for necessária a utilização de algum elemento não descrito na heráldica tradicional, este não se toma um fator impeditivo, desde que se tenha conhecimento de seu verdadeiro significado, origem e que sua utilização possua nexo causal com a identidade da Unidade que se objetiva representar, evitando interpretações errôneas de sua simbologia ou significado.





Elementos mais utilizados nos Brasões das UPMs
Significado heráldico



Símbolo sintético de Polícia Militar é um símbolo que passou a representar a polícia militar em todo o Brasil a partir da década de 50 do século passado, sendo sua descrição heráldica a seguinte: "Brasão circular circunstanciado externamente por doze frutos e doze folhas de louro (*Laurus nobilis*) em jalne, alternados e simetricamente justapostos simbolizando a grandeza e a glória que marcaram os grandes feitos dos bravos guerreiros da Polícia Militar, e internamente um círculo em blau carregado com vinte e seis estrelas em prata representando os Estados da República Federativa do Brasil e em abismo goles, representando a justiça, uma estrela de cinco pontas gironada em jalne representa o Distrito Federal, finalizando o conjunto que simboliza a segurança e proteção exercida pelas Polícias Militares em todas as Unidades Federativas do Brasil."



Distintivo básico de Polícia Militar (Pistolas cruzadas em santor - modelo Roy de Maubeuge) simbolizam historicamente a força armada das polícias militares do Brasil, sendo cruzadas em Santor (ou Sautor) para representar as virtudes da humildade, modéstia, cordialidade e respeito presentes na conduta castrense.



A Esfera Armilar, que já foi adotada como emblema pessoal de D. Manuel I, simboliza a bravura e audácia da epopéia marítima Portuguesa e é utilizada na Polícia Militar do Distrito Federal como referência às suas origens. É muito mais antiga que o Astrolábio (precursor do sextante), teve sua invenção atribuída a ANAXIMANDRO DE MILETO (611-547 a. C.), filósofo grego que a idealizara para dar uma idéia dos movimentos aparentes dos astros. A Terra era figurada no centro em forma de um pequeno globo, circundada por 10 anéis de metal de amêlas, móveis e ajustáveis, representando: o meridiano, o equador celeste; o horizonte; os dois coluros (meridianos que passam pelos equinócios e pelos solstícios); a eclíptica, algumas vezes contendo o zodíaco, dividido em 12 partes de 30 graus cada, simbolizando os 12 signos zodiacais; os dois trópicos (Câncer e Capricórnio); e os dois círculos polares (Ártico e Antártico). Esta esfera era empregada nas escolas gregas onde se ensinava astronomia e a arte da navegação.



Coroa de D. João VI - Esta não foi exatamente uma coroa exclusivamente brasileira, mas também pode-se dizer que foi confeccionado no Brasil, utilizando-se ouro de nossas terras e para um rei que aqui morou. Ela foi feita em **1817** para a aclamação de D. João VI, como Rei do **Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves**. Posteriormente também foi usada para a aclamação dos demais sucessores em Portugal até D. Manuel II.

Uma curiosidade: Desde D. João IV, em 1640, os reis não usam as coroas para cerimônias de coroação, e sim, de aclamação.



O **Brasão de Armas do Distrito Federal** foi idealizado pelo poeta Guilherme de Almeida e instituído pelo Decreto nº 11 de 12 de setembro de 1960. Buscando fugir da heráldica tradicional, o desenho aspira formas modernas e inovadoras, à semelhança da arquitetura da capital brasileira, criada por Oscar Niemeyer. O escudo, cujo formato foi baseado nas colunas do Palácio da Alvorada, é partido em sinopla e jafre. Carrega, ao centro, um escudo sinopla com a chamada Cruz de Brasília, composta de quatro flechas divergentes que simbolizam a ação centrífuga do poder, e encimada por uma mesa de reuniões, a servir de coronel, que indica ser ali o lugar do Congresso Nacional. Na Polícia Militar do Distrito Federal, o Brasão de Armas do Distrito Federal é normalmente utilizado em Brasões de Armas de Unidades, Estandartes Históricos ou em distintivos de curso de forma simplificada, com sua silhueta baseada no formato das colunas do Palácio da Alvorada e esquartejado em jafre e sinopla, porém, sem perder sua característica identificadora e referencial.



Ramos de Louro (*Laurus nobilis*) - Este símbolo representa a grandeza de fatos que marcaram os grandes feitos de bravos guerreiros que se destacavam por sua coragem, força, determinação, bravura e coroação como líder de um povo, eram muito usados pelos imperadores romanos, gregos e até usado pelo próprio imperador da França, Napoleão Bonaparte, na cor amarela que significa riqueza, constância, fé e pureza.



A águia é o mais antigo símbolo usado pelo homem, pois os egípcios já a ostentavam como símbolo nobre de coragem, astúcia e sagacidade, podendo proteger a grandes alturas os espíritos guerreiros. A águia heráldica é símbolo de benignidade, sabedoria, vigilância, proteção e liberdade, porque essa ave, apesar de feroz, faz partícipes de sua presa as aves menores e também porque não procura vingar-se de animais inferiores e na Polícia Militar do Distrito Federal é utilizada a Harpia ou Gavião-Real (*Harpia harpyja*) por ser uma ave legitimamente Brasileira, evitando a "nacionalização" de um símbolo estrangeiro, como é o caso da Águia Americana.



A Folha de Acantho foi adotada na arquitetura clássica como ornamento sendo representada com riqueza de detalhes nas extremidades das chamadas colunas de estilo coríntio de templos antigos. É um símbolo do caráter e perfeição moral dos que lidam com o dinheiro público simbolizando a alma da Intendência.



A Estrela de Cinco Pontas - é um controverso elemento heráldico que possui variados significados. Já foi utilizada por Leonardo da Vinci para simbolizar o homem e por algumas culturas como símbolo religioso.

Na heráldica militar, a Estrela de Cinco Pontas Gironada simboliza comando e liderança e plena, isto é, sem divisões ou partições, simboliza estabelecimento de ensino segundo a heráldica Portuguesa.



O Gládio ou espada foi utilizado na idade média como principal arma no combate corpo-a-corpo, sendo representado na heráldica como símbolo de garantia da justiça e da autoridade. No meio militar, a espada é o símbolo da autoridade que o Oficial formado recebe após ser declarado Aspirante -a- Oficial.



A Roda Dentada - Símbolo do labor e da indústria, este elemento heráldico é utilizado tradicionalmente para representar as atividades relacionadas ao trabalho em manutenção.



O Grifo é uma criatura mitológica com cabeça e asas de águia e corpo de leão. Fazia seu ninho perto de tesouros e punha ovos de ouro sobre ninhos também de ouro. Outros ovos são frequentemente descritos como sendo de ágata.

A figura do grifo aparentemente surgiu no Oriente Médio, onde babilônios, assírios e persas representaram a criatura em pinturas e esculturas. Em tempos mais recentes, sua imagem passou a figurar em brasões, pois aparentemente possui muitas virtudes e nenhum vício, devido ao senso de justiça apurado, o fato de valorizar as artes e a inteligência, e o fato de dominar os céus e o ar, sendo também considerado como um guardião na heráldica militar.



O Tinteiro e a Caneta-pena são elementos utilizados na heráldica para simbolizar atividades intelectuais e administrativas, tendo sua origem nos instrumentos utilizados com o surgimento da escrita, quando foram utilizadas penas de aves, principalmente de gansos, no início da era Cristã.



A Caveira – Elemento heráldico muitas vezes interpretado erroneamente em seu significado pelo seu aspecto visual impactante. Nas Polícias Militares, a caveira com um punhal cravado de cima para baixo representa a “morte da morte”, ou seja, a “vitória sobre a morte”, significado este que é algumas vezes ignorado por leigos que relacionam este símbolo com outro de significado totalmente diverso que é formado pela caveira com duas tibias cruzadas que significa a presença e a força ativa e eminente da morte.



O Livro aberto é utilizado na heráldica para simbolizar a transmissão do conhecimento, o ensino ativo e as atividades educacionais dos estabelecimentos de ensino e também as atividades administrativas de Departamentos ou Diretorias.



A Lucerna é uma espécie de antiga lanterna romana feita inicialmente em barro e depois em metal e que queimava azeite para prover iluminação. Desde os tempos mais antigos, a lucerna representa a perene vigília, a atividade intelectual, a nobre tarefa do ensino e o árduo trabalho das especulações lítero-científicas. Em latim, temos a frase "lucernam oleam", que significa "estudar até altas horas".



A Balança é um símbolo heráldico tradicionalmente relacionado à justiça, representando o bom senso e equilíbrio com que esta é aplicada. Na mitologia Grega, frequentemente a imagem da deusa Têmis, filha de Urano e de Gaia, aparece segurando uma balança com sua mão esquerda.



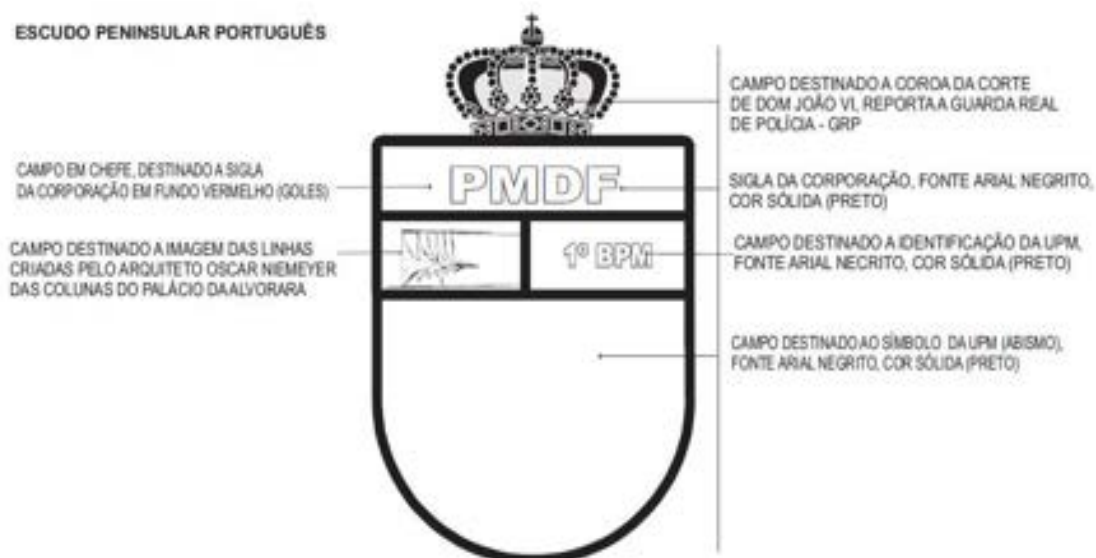
62



BRASÕES

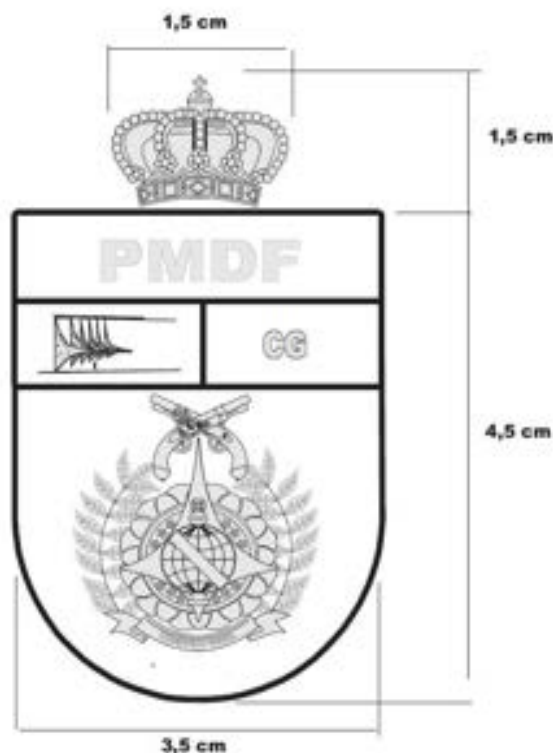


ESCUDO PENINSULAR PORTUGUÊS



"Escudo peninsular português boleado contornado de jale rematado pela coroa da Família Real Portuguesa, terciado em faixa, partido o 2º de jale e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDf" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jale a sigla do Comando de Policiamento representado em sable e a sinistra em blau, a sigla da Unidade Policial Militar representada em sable e..."

MEDIDA DISTINTIVO DE BOLSO



66

CG - COMANDO GERAL

"Escudo perinsular português boleado contornado de jalne rematado pela coroa da Família Real Portuguesa (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terçado em faixa, partido o 2º de jalne e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jalne a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla do Órgão representado em prata e em abismo sable, representando a prudência, a abnegação, a humildade, a honestidade e a modéstia, a imagem de duas pistolas cruzadas em santor em jalne e sotoposto a estas um conjunto formado pelo Brasão da Polícia Militar do Distrito Federal em seus metais e esmaltes originais e ladeado à destra e a sinistra por dois ramos de louros (*Laurus nobilis*) em sinopla, representando a glória e o valor da Polícia Militar do Distrito Federal e sotoposto a estes uma fâmula circunferencial cosida de goles carregada com o dístico "COMANDO GERAL" em prata, completa o Brasão de Armas do Comando Geral da Polícia Militar do Distrito Federal."



GCG – GABINETE DO COMANDO GERAL

“Escudo peninsular português boleado contornado de jalne rematado pela coroa da Família Real Portuguesa (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jalne e blau, carregado em chefe com a sigla “PMDF” em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jalne a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla do Órgão representado em prata e em abismo blau representando a lealdade e a justiça, a imagem de duas pistolas cruzadas em santor em jalne e sotoposto a estas um conjunto formado pelo Brasão da Polícia Militar do Distrito Federal em seus metais e esmaltes originais tendo sobreposto a este um gládio em risle de jalne e prata centralizado representando o comando exercido pelo Gabinete do Comando Geral da Polícia Militar do Distrito Federal.”



68

SCG - SUBCOMANDO GERAL

Escudo peninsular português boleado contornado de jalne rematado pela coroa da Família Real Portuguesa (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jalne e blau, carregado em chefe com a sigla “PMDF” em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jalne a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla do Órgão representado em prata e em abismo sable, representando a prudência, a abnegação, a humildade, a honestidade e a modéstia, dois ramos de louros (*Laurus nobilis*) em sinopla, representando a glória e o valor da Polícia Militar do Distrito Federal, tendo sobrepostos duas espadas cruzadas em santor em prata representando a autoridade militar e entrelaçado junto as guardas das espadas uma fâmula circunferencial cosida de goles carregada com o distico “SUBCOMANDO GERAL” em prata e sobreposto ao centro o Brasão da Polícia Militar do Distrito Federal em seus metais e esmaltes originais completa o Brasão de Armas do Subcomando Geral da Polícia Militar do Distrito Federal.”



EM - ESTADO MAIOR

"Escudo peninsular português boleado contornado de jayne rematado pela coroa da Família Real Portuguesa (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jayne e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jayne a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla do Órgão representado em prata e em abismo blau representando a lealdade e a justiça, dois ramos de louros (*Laurus nobilis*) em sinopla que se iniciam cruzados na base e terminam quase totalizando uma circunferência, representando a glória e o valor militar, tendo sobrepostos duas espadas cruzadas em santor representando a autoridade militar e sobreposto a estas o escudo representativo das Polícias Militares apresentando formato circular circunstanciado externamente por doze frutos e doze folhas de louro (*Laurus nobilis*) em jayne, alternados e simetricamente justapostos simbolizando a grandeza e a glória que marcaram os grandes feitos dos bravos guerreiros, e internamente um círculo em blau carregado com vinte e seis estrelas em prata representando os Estados da República Federativa do Brasil e sobreposto ao centro uma esfera amilar em jayne e goles representando o elemento herdado pela Polícia Militar do Distrito Federal do estandarte da Divisão Militar da Guarda Real de Polícia de D. João VI."



Comando Geral
ÓRGÃOS DE APOIO



SG – SECRETARIA GERAL

"Escudo peninsular português boleado contornado de jalne rematado pela coroa da Família Real Portuguesa (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jalne e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jalne a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla do Órgão representado em prata e em campo partido o 1º de prata o 2º cortado de blau e goles, sobre o campo em prata uma folha de acanto em sinopla representando o caráter e a perfeição moral, sobre o campo em blau uma caneta pena em jalne representando a administração e no campo em goles um gládio em riste em jalne representando o comando da Secretaria Geral da Polícia Militar do Distrito Federal."



CJ CENTRO DE INTELIGÊNCIA

"Escudo peninsular português boleado contornado de jaleco rematado pela coroa da Família Real Portuguesa (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jaleco e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jaleco a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla do Órgão representado em prata e em abismo blau representando a lealdade e a justiça, um escudo formado pela sobreposição de uma esfera armilar em jaleco com interior goles representando a origem da Polícia Militar do Distrito Federal na Guarda Real de Polícia criada por D. João VI e composta por uma base circular bipartida, cinco armilas horizontais, quatro verticais e uma diagonal, todas em jaleco e encimada por um pequeno globo terrestre em blau dividido horizontalmente em dois hemisférios e sobre este uma cruz da Ordem Militar de Cristo vazado e em goles, sobreposta sobre o brasão de Armas do Distrito Federal, estilizado e esquartelado em jaleco e sinopla, representando a Unidade Federativa que sedia atualmente a Corporação, sobreposta sobre o Brasão representativo das Polícias Militares do Brasil do qual é visível o conjunto circular circunscrito externamente por doze frutos e doze folhas de louro (*Laurus nobilis*) em jaleco, alternados e simetricamente justapostos simbolizando a grandeza e a glória que marcaram os grandes feitos dos bravos guerreiros da Polícia Militar, e internamente um círculo em blau carregado com vinte e seis estrelas em prata representando os Estados da República Federativa do Brasil e das quais ficam visíveis dezesseis, e envolvido por dois anéis cruzados em diagonal, simbolizando o dinamismo da atividade de inteligência na Polícia Militar do Distrito Federal."



74

CENTRO DE POLÍCIA COMUNITÁRIA E DIREITOS HUMANOS - CPCDH

Escudo peninsular português boleado contornado de jaleco rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jaleco e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jaleco a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla do Centro de Polícia Comunitária e Direitos Humanos em prata e em abismo blau representando a lealdade e a justiça, um conjunto composto por vinte e duas silhuetas humanas a formar uma corrente circular em jaleco, simbolizando a união entre Polícia e comunidade, carregada ao centro pela representação estilizada do Brasão de Armas do Distrito Federal esquartelado em jaleco e sinopla com um gládio em riste em omble a servir de haste a uma balança de braços e bandeja equidistantes representando o poder e autoridade da justiça com equilíbrio em suas decisões na defesa dos direitos humanos e por sobre o cabo do gládio uma fâmula estilizada com os dizeres "PARA SERVIR E PROTEGER", ambos em omble, simbolizado com este conjunto a legalidade, a ética, a moralidade e a justiça com que são realizadas as atividades realizadas pelo Centro de Polícia Comunitária e Direitos Humanos da Polícia Militar do Distrito Federal.



75

CCS – CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

"Escudo peninsular português boleado contornado de jalne rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jalne e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jalne a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla do Órgão representado em prata e em abismo blau representando a lealdade e a justiça, um conjunto formado pelo Brasão da Polícia Militar do Distrito Federal em seus metais e esmaltes originais ladeado à destra e à sinistra pela representação estilizada do Brasão de Armas do Distrito Federal e dividido em seções divergentes sobrepostas e cosidas em goles, blau e jalne simbolizando a dinâmica da atividade de transmissão de informações do Centro de Comunicação Social da Polícia Militar do Distrito Federal."





78

DOP – DEPARTAMENTO OPERACIONAL

"Escudo peninsular português boleado contornado de jale e rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jale e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jale a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla do Departamento representado em prata e em abismo jale representando a nobreza e o poder, a imagem de uma corrente em blau, representando a lealdade e a justiça, forma um círculo representando a perfeição e a união e em seu interior a representação estilizada do Brasão de Armas do Distrito Federal esquartelado em jale e sinopla tendo sobreposta em seu ponto central a imagem de um gládio em riste em prata representando a defesa da Lei e da justiça e sobreposto a este a imagem de duas pistolas cruzadas em santor em jale, completando o Brasão de Armas do Departamento Operacional da Polícia Militar do Distrito Federal."



79



CPRM – COMANDO DE POLÍCIAMENTO REGIONAL METROPOLITANO

Escudo peninsular português boleado contornado de jale e rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jale e blau, carregado em chefe com a sigla “PMDF” em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jale a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla do Comando de Policiamento representado em prata e em campo partido de sable e prata representando a prudência e a abnegação unidas a integridade e a firmeza, uma estrela de cinco pontas plena em jale centralizada representa o comando por sobre a imagem estilizada de sua área de atuação em blau e sobreposto a esta a representação do traço urbanístico do Plano Piloto em prata representando a área de competência do Comando de Policiamento Regional Metropolitano.”



Comando de Policiamento Regional Metropolitano	81
1º BPM	83
3º BPM	84
4º BPM	85
5º BPM	86
6º BPM	87
7º BPM	88
1º BPEsc	89
1º BPTran	90



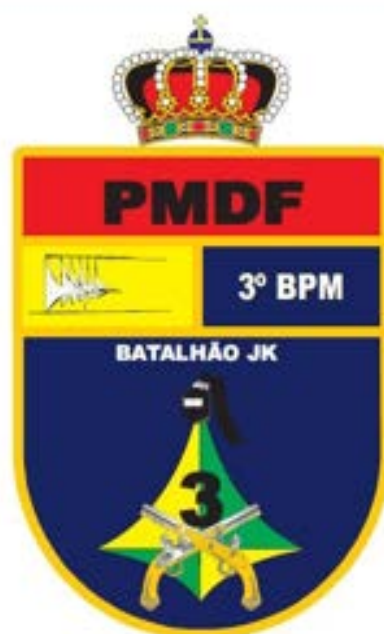
1º BPM – 1º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

Escudo peninsular português boleado contornado de jalne rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jalne e blau, carregado em chefe com a sigla “PMDF” em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jalne a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla da Unidade Policial Militar representada em prata e em abismo siropla representando a esperança e a fé dos primeiros Policiais Militares da nova Capital, um arcabuz e um chapéu, ambos em prata, contendo sobre o chapéu três penas em goles, jalne e blau todos contornados em sable, simbolizando o mesmo espírito pioneiro dos Banderantes que utilizavam estas peças e as penas do chapéu representando as cores herdadas pela Polícia Militar do Distrito Federal do estandarte da Divisão Militar da Guarda Real de Polícia de D. João VI tendo sotoposto seu distico histórico “BATALHÃO PIONEIRO” em prata e sotoposto a este a Cruz de Brasília em prata sobreposta ao centro por duas pistolas cruzadas em santor carregado sobre sua base o numeral UM em prata.”



3º BPM – 3º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

Escudo peninsular português boleado contornado de jale e rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jale e blau, carregado em chefe com a sigla “PMDF” em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jale a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla da Unidade Policial Militar representada em prata e em abismo blau representando a lealdade e a justiça, um elmo em sable (negro) de perfil com viseira cerrada voltado à destra, representando a prudência, a honestidade e modéstia, está assentado sobre a representação estilizada do Brasão de Armas do Distrito Federal esquartejado em jale e sinopla, carregando ao centro o numeral três em sable e sobreposta sobre a base a imagem de duas pistolas cruzadas em santor em jale completando o Brasão de Armas do Terceiro Batalhão de Polícia da Polícia Militar do Distrito Federal.”



84

4º BPM – 4º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

Escudo peninsular português boleado contornado de jale rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jale e blau, carregado em chefe com a sigla “PMDF” em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jale a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla da Unidade Policial Militar representada em prata e em abismo prata, simbolizando a pureza e a integridade, alinhadas em faixa, quatro figuras da representação estilizada do Brasão de Armas do Distrito Federal esquartejados em jale e sinopla e sobpostos a estes, duas pistolas cruzadas em santor em jale se sobrepõem ao conjunto formado por três círculos concêntricos, partidos em jale o 1º em goles o 2º e integral em blau o último, carregado ao centro com uma estrela de cinco pontas, formando um conjunto simbólico que representa a atividade policial em Radiopatrulhamento que defende a paz e a segurança dentro da área de atuação do Quarto Batalhão de Polícia da Polícia Militar do Distrito Federal.



85

5º BPM – 5º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

Escudo peninsular português boleado contornado de jalne rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jalne e blau, carregado em chefe com a sigla “PMDF” em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jalne a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla da Unidade Policial Militar representada em prata e em abismo blau representando a lealdade e a justiça, a representação estilizada do Brasão de Armas do Distrito Federal esquartelado em jalne e sinopia sobreposto a ele a imagem de duas pistolas cruzadas em santor em jalne e sobrepostas a estas uma esfera armilar em blau e prata carregada ao centro com a inscrição “RIO BRANCO”, em referência ao Barão do Rio Branco, Patrono da Diplomacia Brasileira, sendo atribuição do Quinto Batalhão de Polícia da Polícia Militar do Distrito Federal a segurança das Representações Diplomáticas e Organismos Internacionais com sede em Brasília.”



86

6º BPM – 6º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

“Escudo peninsular português boleado contornado de jalne rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jalne e blau, carregado em chefe com a sigla “PMDF” em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jalne a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla da Unidade Policial Militar representada em prata e em abismo blau representando a lealdade e a justiça, no flanco destro exibe a imagem de três representações estilizadas do Brasão de Armas do Distrito Federal em crescente e em jalne e no flanco sinistro a representação do Congresso Nacional em prata sobposto a duas pistolas cruzadas em santor em jalne representando a responsabilidade crescente da Polícia Militar do Distrito Federal em garantir a Lei e a Segurança no centro da Capital Federal.”



7º BPM – 7º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

"Escudo peninsular português boleado contornado de jaleco rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jaleco e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jaleco a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla da Unidade Policial Militar representada em prata e em abismo blau representando a lealdade e a justiça, um conjunto composto por uma representação circunferencial formada por doze frutos e oito folhas de louro (*Laurus nobilis*) em jaleco, alternados e simetricamente justapostos simbolizando a grandeza e a glória que marcaram os grandes feitos dos bravos guerreiros, e internamente a imagem de duas pistolas cruzadas em santor em jaleco e sobrepostas a estas o símbolo da cidade do cruzeiro em forma de cruz em prata e tangenciada em cada extremidade por uma estrela de cinco pontas em prata simbolizando os quatro setores que compõem a cidade e em contrachefe, uma fâmula circunferencial descendente em prata com a inscrição "CRUZEIRO" em referência à cidade protegida pelo Sétimo Batalhão de Polícia da Polícia Militar do Distrito Federal."



88

1º BPEsc – 1º BATALHÃO DE POLÍCIAMENTO ESCOLAR

"Escudo peninsular português boleado contornado de jaleco rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jaleco e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jaleco a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla da Unidade Policial Militar representada em prata e em abismo goles representando a vitória, fortaleza e ousadia, a imagem em prata de uma Harpia (*Harpia harpyja*) em vôo representando a vigilância e proteção e sobposto desta o conjunto formado pelo símbolo da Polícia Militar do Distrito Federal em jaleco, prata, goles, blau e sinopla com os flancos destro e sinistro emparelhados por ambas metades do Brasão de Armas do Distrito Federal estilizado em jaleco com um triângulo invertido em jaleco em sua base e em contrachefe a imagem de duas pistolas cruzadas em santor em jaleco com uma fâmula circunferencial descendente em blau com o disco "BATALHÃO ESCOLAR" em prata simbolizando a vigilância e proteção da Polícia Militar do Distrito Federal aos estabelecimentos de ensino do distrito Federal."



89

1º BPTran – 1º BATALHÃO DE POLÍCIAMENTO DE TRÂNSITO

"Escudo peninsular português boleado contornado de jalne rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jalne e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jalne a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla da Unidade Policial Militar representada em prata e em abismo blau representando a lealdade e a justiça, duas pistolas cruzadas em santor em jalne e sobposto a estas um conjunto formado pelo Brasão da Polícia Militar do Distrito Federal em seus metais e esmaltes originais a servir de campo para a imagem em omble de duas vias pavimentadas e em sentidos de circulação opostos formando as "lesourinhas" características do traçado urbanístico de Brasília representando a viglância e proteção oferecidas pelo Primeiro Batalhão de Trânsito da Polícia Militar do Distrito Federal."



90

CPRO – COMANDO DE POLÍCIAMENTO REGIONAL OESTE

"Escudo peninsular português boleado contornado de jalne rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jalne e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jalne a sigla do Departamento representado em sable e a sinistra em blau, a sigla do Comando de Policiamento representado em prata e em abismo blau representando a lealdade e a justiça, uma estrela de cinco pontas gironada em jalne, representando o comando e sobposto a esta a representação estilizada do Brasão de Armas do Distrito Federal esquartejado em jalne e sinopla com a imagem de duas pistolas cruzadas em santor em jalne e sobposto a estas um círculo com quatro setas divergentes em prata simbolizando a comunicação e à destra e à sinistra deste conjunto a imagem de duas correntes em omble simbolizando o elo de ligação entre o Departamento Operacional e o Comando de Policiamento Regional Oeste da Polícia Militar do Distrito Federal."



Comando de Policiamento Regional Oeste

2º BPM

8º BPM

11º BPM

16º BPM

17º BPM

91

93

94

95

96

97



POLÍCIA MILITAR
DISTRITO FEDERAL

92

2º BPM – 2º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

“Escudo peninsular português boleado contornado de jaleco rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jaleco e blau, carregado em chefe com a sigla “PMDF” em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jaleco a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla da Unidade Policial Militar representada em prata e em abismo goles representando a vitória, fortaleza e ousadia, a imagem em prata de uma Harpia (*Harpia harpyja*) em vôo representando a vigilância e proteção e ao centro duas pistolas cruzadas em santor em jaleco carregando sobre sua base o numeral dois em jaleco em referência simbólica ao “dois de ouro” como é conhecido o Segundo Batalhão de Polícia da Polícia Militar do Distrito Federal.”



93

8º BPM – 8º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

"Escudo peninsular português boleado contornado de jaleco rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixas, partido o 2º de jaleco e azul, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jaleco a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em azul, a sigla da Unidade Policial Militar representada em prata e em abismo azul representando a lealdade e a justiça, duas pistolas cruzadas em santor em jaleco encimando a imagem estilizada do conjunto formado pelo monumento que foi erguido onde foi fixada a pedra fundamental e que se tornou o símbolo representativo da cidade de Ceilândia em prata, encimado por cinco estrelas de cinco pontas em prata, representando a excelência dos serviços prestados pelo 8º Batalhão de Polícia da Polícia Militar do Distrito Federal à população de Ceilândia."



94

11º BPM – 11º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

"Escudo peninsular português boleado contornado de jaleco rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixas, partido o 2º de jaleco e azul, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jaleco a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em azul, a sigla da Unidade Policial Militar representada em prata e em abismo azul representando a lealdade e a justiça, um conjunto formado pela representação estilizada do Brasão de Armas do Distrito Federal esquartejado em jaleco e sinopla e sobreposto a ele de forma centralizada duas pistolas cruzadas em santor em jaleco, ladeadas a destra e a sinistra por dois ramos de samambaia (Pteridophyta) em sinopla que se iniciam cruzados na base e terminam na altura do topo do Brasão estilizado, identificando o nome da cidade protegida pelo Décimo Primeiro Batalhão de Polícia da Polícia Militar do Distrito Federal."



95

16º BPM – 16º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

"Escudo peninsular português boleado contornado de jafne rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixas, partido o 2º de jafne e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em safre sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jafne a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla da Unidade Policial Militar representada em prata e em abismo talhado de blau o 1º e sinopla o 2º, ao centro a representação estilizada do Brasão de Armas do Distrito Federal esquartejado em jafne e sinopla sobreposto a ele a imagem de duas pistolas cruzadas em santor em jafne e no flanco destro a imagem de três pilares estilizados em prata representando as três famílias pioneiras da cidade de Brasília e no flanco sinistro a imagem de um trator em jafne e safre simbolizando o potencial agrícola da região que é guamecida pelo Décimo Sexto Batalhão de Polícia da Polícia Militar do Distrito Federal."



96

17º BPM – 17º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

"Escudo peninsular português boleado contornado de jafne rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixas, partido o 2º de jafne e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em safre sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jafne a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla da Unidade Policial Militar representada em prata e em abismo omble (cinza), simbolizando a prudência, sabedoria, moderação e austeridade, um conjunto arquitetônico formado por quatro edificações conjuntas com quatro araucárias (Araucaria angustifolia) e três castanheiras (Castanea sativa), edificações que representam a cidade sede da Unidade, em harmonia com a natureza presente nos parques existentes também nas demais áreas de responsabilidade da UPM e sobreposto a este conjunto a representação estilizada do Brasão de Armas do Distrito Federal esquartejado em jafne e sinopla e no flanco sinistro a imagem de duas pistolas cruzadas em santor em jafne completando o Brasão de Armas do Décimo Sétimo Batalhão de Polícia da Polícia Militar do Distrito Federal."



97

CPRL - COMANDO DE POLICIAMENTO REGIONAL LESTE

"Escudo peninsular português boleado contornado de jaleco rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia - GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jaleco e azul, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jaleco a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em azul, a sigla do Comando de Policiamento representado em prata e em campo de azul cortado de sinopla representando a lealdade e a justiça unidas a esperança e aos bons serviços prestados, no flanco destro a representação do Cruzeiro do Sul com as primeiras duas estrelas de cinco pontas em jaleco e as demais em prata, simbolizando hierarquicamente as Unidades integrantes do Comando de Policiamento Regional Leste à época de sua criação e no quartel superior sinistro da representação estilizada do Brasão de Armas do Distrito Federal em sinopla acostado por um sol nascente em jaleco, representando o ponto cardinal leste como identificador e em contrachefe o quartel inferior destro da representação estilizada do Brasão de Armas do Distrito Federal em jaleco."



98

Comando de Policiamento Regional Leste

13º BPM	98
14º BPM	100
19º BPM	101
20º BPM	102
21º BPM	103
24º BPM	104
	105



POLÍCIA MILITAR
DISTRITO FEDERAL

99

13º BPM – 13º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

"Escudo peninsular português boleado contornado de jalne rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jalne e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jalne a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla da Unidade Policial Militar representada em prata e em abismo prata, simbolizando a pureza e a integridade, ao centro a representação estilizada do Brasão de Armas do Distrito Federal esquartelado em jalne e sinopla sobreposto a ele a imagem de duas pistolas cruzadas em santor em jalne e no flanco destro um conjunto formado por duas montanhas em tan cercadas por árvores e vegetação rasteira em sinopla, representando as características geográficas da região e no flanco sinistro uma cruz em jalne em cujo braço a sinistra carrega dois ninhos de joão-de-barro (*Furnarius rufus*) justapostos um sobre o outro em tan, em referência a origem do nome da cidade de Sobradinho, que é guarnecida pelo Décimo Terceiro Batalhão de Polícia da Polícia Militar do Distrito Federal."



100

14º BPM – 14º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

"Escudo peninsular português boleado contornado de jalne rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jalne e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jalne a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla da Unidade Policial Militar representada em prata e em abismo prata, simbolizando a pureza e a integridade, ao centro a representação estilizada do Brasão de Armas do Distrito Federal esquartelado em jalne e sinopla e sobreposta ao centro uma Cruz da Ordem de Cristo em goles simbolizando nossas origens portuguesas e em contrachefe, quatro faixas onduladas em blau e prata representando o potencial hídrico da região, no flanco destro a imagem de duas pistolas cruzadas em santor em jalne, e carregando no flanco sinistro a imagem de um obelisco em blau representando a Pedra Fundamental que, por indicação da Missão Cruz, deu origem à implantação da nova Capital Federal no Planalto Central, reforçando o valor histórico da cidade de Planaltina que é guarnecida pelo Décimo Quarto Batalhão de Polícia da Polícia Militar do Distrito Federal."



101

19º BPM – 19º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

"Escudo peninsular português boleado contornado de jale e rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jale e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jale a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla da Unidade Policial Militar representada em prata e em abismo blau representando a lealdade e a justiça, um conjunto formado pela sobreposição da representação estilizada do Brasão de Armas do Distrito Federal esquartejado em jale e sinopla sobre uma balança equilibrada em jale e sobreposta ao centro a imagem de duas pistolas cruzadas em sanior em jale compõem o Brasão que simboliza a missão do policiamento penitenciário realizado pelo Décimo Nonô Batalhão de Polícia da Polícia Militar do Distrito Federal."



102

20º BPM – 20º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

"Escudo peninsular português boleado contornado de jale rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jale e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jale a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla da Unidade Policial Militar representada em prata e em abismo prata, simbolizando a pureza e a integridade, ao centro a representação estilizada do Brasão de Armas do Distrito Federal esquartejado em jale e sinopla tendo em contrachefe a imagem de duas pistolas cruzadas em sanior em jale carregando no flanco destro a imagem de um pinheiro (*Pinus palustris*) em sinopla e tan representando a bela reserva desta árvore existente na região e no flanco sinistro a imagem do Lago Paranoá em blau visto de cima como referência ao nome da cidade que é guarnecida pelo Vigésimo Batalhão de Polícia da Polícia Militar do Distrito Federal."



103

21º BPM – 21º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

"Escudo peninsular português boleado contornado de jale e rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jale e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jale a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla da Unidade Policial Militar representada em prata e em abismo blau representando a lealdade e a justiça, ao centro a representação estilizada do Brasão de Armas do Distrito Federal esquartejado em jale e sinopla e em contracheife os morros em tan cobertos pela vegetação sinopla que cercam a cidade de São Sebastião com um sol nascente em jale à sinistra representando a jovialidade da cidade, envolvidos por uma parede de tijolos em tan que representa a mãe terra e que simboliza a claria existente desde a fundação da cidade tendo no flanco destro a imagem de duas pistolas cruzadas em santor em jale completando o Brasão de Armas do Vigésimo Primeiro Batalhão de Polícia da Polícia Militar do Distrito Federal.



104

24º BPM

"Escudo peninsular português boleado contornado de jale rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jale e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jale a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla da Unidade Policial Militar representada em prata e em abismo prata, simbolizando a pureza e a integridade, um conjunto formado pelo Brasão da Polícia Militar do Distrito Federal em seus metais e esmaltes originais tendo sobreposto a este a imagem representativa da torre de TV digital de Brasília conhecida como "Flor do Cerrado" em prata ladeada à destra e a sinistra por dois ramos de louros (*Laurus nobilis*) em sinopla que se iniciam de uma fâmula circunferencial descendente em goles com a inscrição "2010" em prata, representando a data de criação do Vigésimo Quarto Batalhão de Polícia Militar da Polícia Militar do Distrito Federal."



CRPS – COMANDO DE POLÍCIAMENTO REGIONAL SUL

Brasão sendo confeccionado



106

Comando de Policiamento Regional Sul

9º BPM
25º BPM
26º BPM
27º BPM
28º BPM

106
108
109
110
111
112



POLÍCIA MILITAR
DISTRITO FEDERAL

107

9º BPM – 9º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

"Escudo peninsular português boleado contornado de jaleco rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jaleco e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jaleco a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla da Unidade Policial Militar representada em prata e em abismo talhado o 1º em blau e o 2º em goles, encimado por duas pistolas cruzadas em santor em jaleco, a representação estilizada do Brasão de Armas do Distrito Federal esquartejado em jaleco e sinopla sobreposto a ele de forma centralizada a imagem do contorno perimetral da cidade do Gama em omble com seu nome na base em sable. Dentro do perímetro, duas mãos em omble se cumprimentam, a da destra com manga de uniforme militar e a da sinistra em traje civil, representando a integração da Polícia Militar do Distrito Federal com a comunidade do Gama."



108

25º BPM – 25º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

"Escudo peninsular português boleado contornado de jaleco rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jaleco e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jaleco a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla da Unidade Policial Militar representada em prata e em abismo blau representando a lealdade e a justiça, a representação estilizada do Brasão de Armas do Distrito Federal esquartejado em jaleco e sinopla com a imagem de duas pistolas cruzadas em santor em jaleco à destra e à sinistra a imagem da estátua "dois candangos" em jaleco simbolizando a região inicialmente habitada pelos pioneiros construtores da Capital Federal e que é guardada pelo Vigésimo Quinto Batalhão de Polícia da Polícia Militar do Distrito Federal."



109

26º BPM – 26º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

"Escudo peninsular português boleado contornado de jaleco rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jaleco e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jaleco a sigla do Comando de Policiamento representado em sable e a sinistra em blau, a sigla da Unidade Policial Militar representada em prata e em abismo ombre (cinza), simbolizando a prudência, sabedoria, moderação e austeridade, ao centro a representação estilizada do Brasão de Armas do Distrito Federal esquartejado em jaleco e sinopla tendo sobreposta em seu ponto central a imagem de duas pistolas cruzadas em santor em jaleco e circundando o conjunto a imagem de vinte e seis estrelas de cinco pontas em prata simbolizando a numeração cardinal do Vigésimo Sexto Batalhão de Polícia da Polícia Militar do Distrito Federal."



110

27º BPM – 27º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

"Escudo peninsular português boleado contornado de jaleco rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jaleco e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jaleco a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla da Unidade Policial Militar representada em prata e em abismo prata, simbolizando a pureza e a integridade, a imagem da rosa-rosa representativa das Polícias Militares do Brasil em jaleco e blau e sobreposta a ela a imagem representativa e estilizada do Brasão de Armas do Distrito Federal a servir de escudo esquartejado o 1º em jaleco, o 3º em sinopla, o 2º em blau e o 4º em goles carregando no ponto de honra do escudo uma esfera em goles representando o Sol, no 2º quartel a imagem de duas casas em jaleco representando a comunidade e no 4º quartel a imagem de uma viatura em branco, blau, jaleco e goles sobre uma via asfaltada em ombre representando a proteção e a segurança promovida pela Polícia Militar do Distrito Federal à população e no 1º quartel a imagem de três árvores típicas do nosso cerrado, o pequi (*caryocar brasiliense*), a cagaíta (*eugenia dysenterica*) e o buriti (*mauritia flexuosa*) todas em sinopla representando a flora e no 3º quartel a imagem em ombre de duas emas (*rhea americana*) em referência ao nome da cidade e representando a fauna local e em contrachefe a imagem de duas pistolas cruzadas em santor em jaleco completa o Brasão de Armas do Vigésimo Sétimo Batalhão de Polícia da Polícia Militar do Distrito Federal."



111

28º BPM – 28º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

"Escudo peninsular português boleado contornado de jale rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jale e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jale a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla da Unidade Policial Militar representada em prata e em abismo prata, simbolizando a pureza e a integridade, a imagem de duas pistolas cruzadas em santor em jale e sobposto a estas a representação estilizada do Brasão de Armas do Distrito Federal esquartelado em jale e sinopla tendo sobposto ao centro um gládio voltado para o alto, representando a defesa da Lei e da justiça e sobposto a este um conjunto ornamental composto por um listel ascendente e um círculo, ambos em goles, escrito na parte superior do círculo o dístico "POLÍCIA MILITAR" e no inferior "RIACHO FUNDO" todos em jale e ornamentados à destra e a sinistra por quatro ramos de trigo, simbolizando a prosperidade da cidade, e no interior do círculo um listel circular fechado em jale carrega as inscrições "DEUS", "LEI", "JUSTIÇA" e "FORÇA", todos em sable, representando os princípios que norteiam as ações da Polícia Militar do Distrito Federal na cidade de Riacho Fundo, e ao centro do conjunto a sobreposição de uma balança sobre um livro aberto representam o equilíbrio na aplicação da Lei e do Direito."



112



113

CME – COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS

"Escudo peninsular português boleado contornado de jaine rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jaine e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destre em jaine a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla do Comando de Policiamento representado em prata e em abismo blau representando a lealdade e a justiça, dois leões rampantes em jaine nos flancos destro e sinistro e ao centro o símbolo da Polícia Militar do Distrito Federal em esmaltes e metais originais e ladeado a destra e a sinistra por dois ramos de louros (*Laurus nobilis*) em jaine que iniciam-se cruzados na base e terminam na altura do topo do símbolo representam o Comando de Missões Especiais da Polícia Militar do Distrito Federal."



114

Comando de Missões Especiais	114
BPCÂES	116
BOPE	117
BPCHOQUE	118
ROTAM	119
BAVOP	120
BPMA	121
RPMON	122
12ª BPM	123
BPRv	124



115

BPCães – BATALHÃO DE POLICIAMENTO COM CÃES

"Escudo peninsular português boleado contornado de jaleco rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jaleco e azul, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jaleco a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em azul, a sigla da Unidade Policial Militar representada em prata e em abismo sable, representando a prudência, a abnegação, a humildade, a honestidade e a modéstia, partido de prata representando a pureza, a integridade, a firmeza e a obediência, um conjunto formado pela junção da face de um cão Pastor Alemão (*canis familiaris*) cosida em sable e ombre sobreposta a duas pistolas cruzadas em santor em jaleco simbolizando as diversas missões executadas pelo policiamento com cães para manter a ordem e a paz que simbolizam a própria essência do Batalhão de Policiamento com Cães da Polícia Militar do Distrito Federal."



116

BOPE – BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS

"Escudo peninsular português boleado contornado de jaleco rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jaleco e azul, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jaleco a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em azul, a sigla da Unidade Policial Militar representada em prata e em abismo sable, representando a prudência, a abnegação, a humildade, a honestidade e a modéstia, a imagem de um raio com três seções em goles representando a rapidez, a agilidade e a intrepidez no cumprimento das missões recebidas e sobrepostas a este a imagem de duas pistolas cruzadas em santor em jaleco representando a força armada da Polícia Militar em defesa do cidadão e sobreposta a estas a imagem de uma caveira perfurada de cima para baixo por uma adaga, ambas em prata, significando a vitória sobre a morte e em contracheife o dístico "OPERAÇÕES ESPECIAIS" em jaleco completa o Brasão de Armas identificador do Batalhão de Operações Especiais da Polícia Militar do Distrito Federal."



117

BPChoque – BATALHÃO DE POLÍCIAMENTO DE CHOQUE

"Escudo perinsular português boleado contornado de jale e rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jale e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jale a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla da Unidade Policial Militar representada em prata e em abismo sable, representando a prudência, a abnegação, a humildade, a honestidade e a modéstia, um conjunto formado pela junção de uma muralha em omble representando o poder emanado da junção de homens com ideais de conquista, força e perseverança a fim de resistirem a todo tipo de afronta, com um raio com três seções em goles representando a rapidez, a agilidade e a intrepidez no cumprimento das missões recebidas à retaguarda de um Grifo em jale voltado à sinistra simbolizando a missão de observar, guardar e agir para manter a ordem e a paz e em contrachefe uma fâmula circunferencial descendente em jale com a inscrição "BATALHÃO DE POLÍCIAMENTO DE CHOQUE" em sable, representando as atribuições e definições que simbolizam a própria essência do Batalhão de Policiamento de Choque da Polícia Militar do Distrito Federal."



118

1º ROTAM – 1º BATALHÃO DE PATRULHAMENTO TÁTICO MOTORIZADO

"Escudo perinsular português boleado contornado de jale rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jale e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jale a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla da Unidade Policial Militar representada em prata e em abismo composto pela justaposição conjugada de sable, omble e prata representando a camuflagem urbana utilizada na modalidade de policiamento tático adotada pela Polícia Militar do Distrito Federal, ao centro a imagem de um raio com três seções em sable e goles representando a rapidez e agilidade e sobreposto a este a sigla "ROTAM" em goles e em contrachefe a imagem de duas pistolas cruzadas em jale completando o conjunto representativo das Rondas Ostensivas Táticas Móveis da Polícia Militar do Distrito Federal."



119

BAVOP – BATALHÃO DE AVIAÇÃO OPERACIONAL

"Escudo peninsular português boleado contornado de jalne rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jalne e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jalne a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla da Unidade Policial Militar representada em prata e em abismo sable, representando a prudência, a abnegação, a humildade, a honestidade e a modéstia, esquartelado em jalne e sinopla e sobreposto a este a imagem de uma fénix emergindo de chamas cosida em jalne, um conjunto formado pelo Brasão da Polícia Militar do Distrito Federal em seus metais e esmaltes originais carregando à destra a imagem de um avião monomotor cosido de sable, blau, jalne, goles e prata e sobreposto ao centro a imagem de um helicóptero cosido de sable, blau, jalne, goles e prata, ambos em voo de patrulhamento representando simbolicamente o Batalhão de Aviação Operacional da Polícia Militar do Distrito Federal."



Criação, Pesquisa, Estudo, Adequação e Descrição Heráldica: 3º SGT QPPMC SAMUEL / SD QPPMC ARAÚJO

120

BPMA – BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL

"Escudo peninsular português boleado contornado de jalne rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jalne e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jalne a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla da Unidade Policial Militar representada em prata e em abismo prata, simbolizando a pureza e a integridade, a imagem de uma palmeira Burti (mauritia flexuosa) em sinopla representando a flora do bioma cerrado e sobreposta a ela e sem cobrir totalmente sua folhagem a representação estilizada do Brasão de Armas do Distrito Federal esquartelado em jalne e sinopla com um chapéu "aba larga" ao centro em justaposição conjugada de sable e tan representando o fardamento orgânico dos Policiais Militares Ambientais e em contrachefe a imagem de duas pistolas cruzadas em santor em jalne contornadas de forma descendente pela inscrição "BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL" em sable completa o Brasão de Armas do Batalhão de Polícia Militar Ambiental que é responsável pela preservação e proteção do meio ambiente no Distrito Federal."



121

RPMon – REGIMENTO DE POLÍCIA MONTADA

"Escudo perinsular português boleado contornado de jale rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jale e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jale a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla da Unidade Policial Militar representada em prata e em abismo em abismo sable, representando a prudência, a abnegação, a humildade, a honestidade e a modéstia, a efígie de um equino cosido de prata e sable por entre duas lanças cruzadas com bandeirolas de goles cosidas de jale unidas ao ponto de honra pela representação estilizada do Brasão de Armas do Distrito Federal esquartejado em jale e sinopla tendo sobreposto ao centro duas pistolas cruzadas em santor em jale representando o Regimento de Polícia Montada da Polícia Militar do Distrito Federal."



122

12º BPM – 12º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR – BATALHÃO JUDICIÁRIO

"Escudo perinsular português boleado contornado de jale rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jale e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jale a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla da Unidade Policial Militar representada em prata e em abismo blau representando a lealdade e a justiça, encimada por duas pistolas cruzadas em santor em jale, a representação estilizada do Brasão de Armas do Distrito Federal esquartejado em jale e sinopla sobreposto a ele de forma centralizada uma estátua vendada sentada num trono com uma espada no colo, todos em jale, representando a soberania e imparcialidade da justiça e a força da Lei e sobre a base desta, um pergaminho aberto em jale com as inscrições em latim "LEX JUSTITIA" significando "LEI E JUSTIÇA" em sable e por sobre este, dois ramos de louros (*Laurus nobilis*) em sinopla que se iniciam cruzados na base e terminam a meia altura do Brasão estilizado e sobre a base deste conjunto, uma fâmula circunferencial descendente em prata com o dístico "BATALHÃO JUDICIÁRIO" em sable."



123

BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR RODOVIÁRIA

"Escudo peninsular português boleado contornado de jaleco rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jaleco e azul, carregado em chefe com a sigla "PMDP" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jaleco a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em azul, a sigla da Unidade Policial Militar representada em prata e em abismo azul representando a lealdade e a justiça, duas pistolas cruzadas em santor em jaleco e sobposto a estas a destra um conjunto cosido em ombre formado por duas vias paralelas pavimentadas em alusão ao quartel superior destro da representação estilizada do Brasão de Armas do Distrito Federal e à sinistra a imagem em perfil de uma viatura policial cosida em ombre, goles e azul simbolizando a vigilância e proteção às vias do Distrito Federal e em contrachefe o quartel inferior sinistro da representação estilizada do Brasão de Armas do Distrito Federal cosido em ombre e sobposto a este uma fâmula circunferencial cosida em goles com a inscrição "POLÍCIA MILITAR RODOVIÁRIA" em prata representam o Terceiro Batalhão de Trânsito da Polícia Militar do Distrito Federal."



124

Direção Geral
Direção Setorial
Apoio



ÓRGÃOS

125

**DGP – DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE PESSOAL**

"Escudo peninsular português boleado contornado de jalne rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jalne e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jalne a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla do

Departamento representado em prata e em abismo blau representando a lealdade e a justiça, a representação estilizada do Brasão de Armas do Distrito Federal esquartelado em jalne e sinopia e ladeado à destra e a sinistra por quatro ramos de trigo frutificado (*Triticum aestivum*) simbolizando a prosperidade e sobreposto ao centro um conjunto composto por uma representação circunferencial formada por doze frutos e doze folhas de louro (*Laurus nobilis*) em jalne, alternados e simetricamente justapostos simbolizando a grandeza e a glória que marcaram os grandes feitos dos bravos guerreiros, e internamente um listel circular fechado em jalne carregado com as inscrições "LEGALIDADE" em chefe, "MORALIDADE" em contracheife, "ÉTICA" à destra e "JUSTIÇA" à sinistra e no centro um gládio em riste em jalne contornado de sable e sobre este, um livro aberto em jalne com uma pena e um fúter em ombre estando simbolizado com este conjunto a legalidade, a ética, a moralidade e a justiça com que são realizados os atos praticados pelo Departamento de Gestão de Pessoal da Polícia Militar do Distrito Federal."



Departamento de Gestão de Pessoas	127
DIPC	129
DPPP	130
DRS	131



DIPC – DIRETORIA DE INATIVOS, PENSIONISTAS E CIVIS

"Escudo peninsular português boleado contornado de jaleco rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo à Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jaleco e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jaleco a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla da Diretoria representada em prata e em abismo jaleco representando a nobreza e a riqueza, a silhueta de quatro figuras humanas em sable representando a família Policial Militar e sobposto a estas a imagem de uma coluna estilo jônico cosida de prata representando a sustentação das ações de cunho assistencial que é a finalidade da Diretoria de Inativos, Pensionistas e Civis da Polícia Militar do Distrito Federal."



DPPP – DIRETORIA DE PAGAMENTO DE PESSOAL E PREVIDÊNCIA

"Escudo peninsular português boleado contornado de jale e rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jale e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jale a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla da Diretoria representada em prata e em abismo blau representando a lealdade e a justiça, a representação estilizada do Brasão de Armas do Distrito Federal esquartejado em jale e sinopia e ladeado à destra e a sinistra por quatro ramos de trigo frutificado (*Triticum aestivum*) em jale simbolizando a prosperidade e sobreposto ao centro um conjunto composto por uma representação circunferencial formada por doze frutos e doze folhas de louro (*Laurus nobilis*) em jale, alternados e simetricamente justapostos simbolizando a grandeza e a glória que marcaram os grandes feitos dos bravos guerreiros, e internamente um listel circular fechado em jale carregado com as inscrições "LEGALIDADE" em chefe, "MORALIDADE" em contrachefe, "ÉTICA" à destra e "JUSTIÇA" à sinistra e em abismo prata um gládio em riste em cosido em jale contornado de sable e sobre este, um livro aberto cosido em jale com uma pena e um tinteiro em omble estando simbolizado com este conjunto a legalidade, a ética, a moralidade e a justiça com que são realizados os atos praticados pelo Departamento de Gestão de Pessoal da Polícia Militar do Distrito Federal."



130

DRS – DIRETORIA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

"Escudo peninsular português boleado contornado de jale rematado pela coroa da Família Real Portuguesa, terciado em faixa, partido o 2º de jale e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em fundo jale a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla da Diretoria de Recrutamento e Seleção da Polícia Militar do Distrito Federal representado em prata e em abismo blau, representando a lealdade e a justiça, um conjunto composto por uma representação circunferencial formada por doze frutos e doze folhas de louro (*Laurus nobilis*) em jale, alternados e simetricamente justapostos simbolizando a grandeza e a glória que marcaram os grandes feitos dos bravos guerreiros da Polícia Militar, carregado internamente pela justaposição intercalada de figuras humanas em sable e prata, representando o recrutamento e seleção do efetivo da Corporação, e em contrachefe, a inscrição "DIRETORIA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO" em prata, identificando o Brasão de Armas da Diretoria de Recrutamento e Seleção da Polícia Militar do Distrito Federal."



131



132

DLF – DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA E FINANÇA

Brasão sendo confeccionado



133

Departamento de Logística e Finanças	133
DIPRO	135
DITEL	136
CMAN	137



134

Manual de Identidade Visual

DiPro – DIRETORIA DE PROJETOS

“Escudo peninsular português boleado contornado de jalne rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jalne e blau, carregado em chefe com a sigla “PMDF” em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jalne a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla da Diretoria representada em prata e em abismo apresenta o ser humano como componente central de uma complexa engrenagem que envolve diversos processos para o perfeito gerenciamento dos projetos. Ao fundo, no abismo, destacam-se em formas sinuosas as cores da PMDF, representando o constante movimento de uma centenária Instituição, e diante disso na cor azul, cor predominante da PMDF, diversas engrenagens representando a gestão dos projetos tidos como missão, e a figura de uma face humana como ceme de todo este processo.



Criação, estudos heráldicos: JADERCILDO SILVA DOS SANTOS – SD OPPMC - Mat. 72.794-6

135

DITel – DIRETORIA DE TELEMÁTICA

"Escudo peninsular português boleado contornado de jayne rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jayne e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jayne a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla da Diretoria representada em prata e em abismo blau representando a lealdade e a justiça, um conjunto formado por quatro setas direcionais divergentes em jayne e sobreposto a estas a imagem representativa de um globo terrestre cosido em blau e sinopla representando a globalização da informação e da tecnologia em administração e processamento de dados da Diretoria de Telemática da Polícia Militar do Distrito Federal."



136

CMAN – CENTRO DE MANUTENÇÃO

"Escudo peninsular português boleado contornado de jayne rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jayne e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jayne a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla da Unidade representada em prata e em abismo prata representando a pureza, a integridade e a firmeza, um conjunto formado por uma roda dentada vazada contornada de sable e com interior blau carregado com quatro setas divergentes e interligadas com um torção em jayne esclarecido com duas janelas e um portal em seu interior e sobposto as setas, uma folha de acanto (acanthus mollis) à destra e uma pistola modelo Roy de Maubeuge à sinistra, todos em jayne, simbolizando a complexa missão de promover a manutenção aos variados equipamentos e viaturas da Polícia Militar do Distrito Federal."



137

DEC – DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

"Escudo peninsular português boleado contornado de jaleco rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jaleco e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jaleco a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla do Departamento representado em prata e em abismo blau representando a lealdade e a justiça, uma lucerna acesa em jaleco com a chama voltada à destra representando o saber elevado e sobposto a esta a imagem do Brasão da Polícia Militar do Distrito Federal em seus metais e esmaltes originais sobre um livro aberto em prata representando o ensino ativo, a cultura e a sabedoria, características transmitidas pelo Departamento de Educação e Cultura da Polícia Militar do Distrito Federal."



138

Departamento de Educação e Cultura
APMB

138
140



139

APMB – ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR

"Escudo perinsular português boleado contornado de jayne rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jayne e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jayne a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla do Órgão representado em prata e em abismo blau representando a lealdade e a justiça, uma estrela de cinco pontas gironada em jayne, representando o futuro comando a ser exercido e sotoposto a esta um conjunto formado pelo Brasão da Polícia Militar do Distrito Federal em seus metais e esmaltes originais sobreposto a uma espada de Aspirante-a-oficial em prata cosida ao centro de um livro aberto em prata e em contrachefe, dois ramos de louro (*laurus nobilis*) cosidos em sinopla unidos pela base e circundando os elementos centrais e sotoposto a estes uma fâmula circunferencial descendente em prata com a inscrição em sable "ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR" e abaixo, em latim "LEX ET PATRIA" que significa "lei e pátria", dístico que norteia a atividade dos Oficiais de Polícia formados pela Academia de Polícia Militar de Brasília"



140



141

DCC – DEPARTAMENTO DE CONTROLE E CORREIÇÃO

"Escudo peninsular português boleado contornado de jaine rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jaine e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jaine a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla do Departamento representado em prata e em abismo blau representando a lealdade e a justiça, uma balança em jaine com um gládio em prata, jaine e sable como haste tangenciam o alto do Brasão de Armas da Polícia Militar do Distrito Federal representando a legalidade, ética, força, moralidade e imparcialidade que norteiam as ações do Departamento de Controle e Correição da Polícia Militar do Distrito Federal e em contrachefe uma fâmula circunferencial descendente em goles com o dístico em latim "EX LEGE" em prata que significa "de acordo com a lei".



142

Auditoria

"Escudo peninsular português boleado contornado de jaine rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jaine e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jaine a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla do Órgão representado em prata e em abismo blau representando a lealdade e a justiça, a representação estilizada do Brasão de Armas do Distrito Federal esquartejado em jaine e sinópla com um gládio em riste de jaine centralizado representando o poder e autoridade da justiça e sobreposto a estes um conjunto composto por uma representação circunferencial formada por doze frutos e doze folhas de louro (*Laurus nobilis*) em jaine, alternados e simetricamente justapostos simbolizando a grandeza e a glória que marcaram os grandes feitos dos bravos guerreiros da Polícia Militar, e internamente um círculo em blau carregado com vinte e seis estrelas em prata representando os Estados da República Federativa do Brasil e internamente em abismo goles, representando a vitória, fortaleza e ousadia, uma lupa em jaine a analisar um livro aberto em jaine com as epígrafes "LEGALIDADE", "MORALIDADE", "ÉTICA" e "JUSTIÇA" em sable e em contrachefe uma fâmula circunferencial descendente cozida em goles com a inscrição "AUDITORIA" em jaine completando o conjunto que representa a Unidade criada com a nobre missão de examinar com imparcialidade e justiça os atos administrativos na Polícia Militar do Distrito Federal."



Ouvidoria

"Escudo peninsular português boleado contornado de jale e rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jale e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jale a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla do Órgão representado em prata e em abismo prata representando a pureza, a integridade e a firmeza, a inscrição "OUVIDORIA" em blau sobre um conjunto formado pelo Brasão da Polícia Militar do Distrito Federal em seus metais e esmaltes originais com um gládio em risle cosido em prata representando o poder e autoridade da justiça e sobreposto a estes um livro aberto cosido em prata com uma pena e um tinteiro em omble e um fone em goles à destra simbolizado com este conjunto a ética, a transparência e a justiça com que são recebidas as demandas da população brasileira pela Ouvidoria da Polícia Militar do Distrito Federal."



144



145

DSAP - DEPARTAMENTO DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA AO PESSOAL

"Escudo peninsular português boleado contornado de jalne rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jalne e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jalne a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla do Departamento de Saúde e Assistência ao Pessoal da Polícia Militar do Distrito Federal em prata e em abismo prata, simbolizando a pureza e a integridade, um conjunto composto por uma representação circunferencial em blau ladeada à destra e à sinistra por ramos de louro (*laurus nobilis*) em sinopla, circundada internamente por cinco estrelas de cinco pontas em jalne na parte superior e cinco estrelas de cinco pontas em prata na inferior representando respectivamente, as Diretorias e os Centros subordinados e carregada ao centro por uma cruz em goles com um bastão de Asclépio, simbolizando a Medicina, ao centro e encimado por um estrela de cinco pontas em jalne e em contrachefe, a sigla "DSAP" em sable e sotoposto a esta uma fâmula circunferencial em goles carregada com a inscrição "DEPARTAMENTO DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA AO PESSOAL" em prata completa o Brasão de Armas do Departamento de Saúde e Assistência ao Pessoal da Polícia Militar do Distrito Federal".



Criação, estudos heráldicos: Allen BERNARDO de Paiva Souza Lima – SD QPPMC - Mat. 23.197/5

146

Departamento de Saúde e Assistência ao Pessoal	146
DAM	148
Cmed	149
CPSO	150
CMedVet	151
CO	152
DAO	153
DAP	154
CASO	155
DPGC	156
DEOF	157



147

DAM - DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

"Escudo peninsular português boleado contornado de jayne rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo à Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jayne e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jayne a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla da Diretoria de Assistência Médica em prata e em abismo prata, simbolizando a pureza e a integridade, conjunto composto por uma representação circunferencial formada por doze frutos e doze folhas de louro (*Laurus nobilis*) em jayne, alternados e simetricamente justapostos, carregada ao centro por uma cruz em goles com um círculo e um Bastão de Asclépio em sinopla, e em contrachefe, a sigla "DAM" em sable e sobposto a esta uma fâmula circunferencial em goles carregada com a inscrição "DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA" em prata completa o Brasão de Armas da Diretoria de Assistência Médica da Polícia Militar do Distrito Federal".



Criação, estudos heráldicos: Allan BERNARDO de Paiva Souza Lima – SD QPPMC - Mat. 23.197/5

148

CMed - CENTRO MÉDICO

"Escudo peninsular português boleado contornado de jayne rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo à Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jayne e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jayne a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla do Centro Médico em prata e em abismo prata, simbolizando a pureza e a integridade, conjunto composto por uma cruz em goles com um Bastão de Asclépio em sinopla, e em contrachefe, a sigla "CMed" em sable e sobposto a esta uma fâmula circunferencial em goles carregada com a inscrição "CENTRO MÉDICO" em prata completa o Brasão de Armas do Centro Médico da Polícia Militar do Distrito Federal".



Criação, estudos heráldicos: Allan BERNARDO de Paiva Souza Lima – SD QPPMC - Mat. 23.197/5

149

CPSO - CENTRO DE PÉRICIA E SAÚDE OCUPACIONAL

"Escudo peninsular português boleado contornado de jaleco rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia - GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jaleco e blau, carregado em chefe com a sigla "PMD" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jaleco a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla do Centro de Perícia e Saúde Ocupacional em prata e em abismo prata, simbolizando a pureza e a integridade, conjunto composto por uma cruz em goles com um Bastão de Asclépio em sinopla sobreposto a uma roda dentada em omble, e em contrachefe, a sigla "CPSO" em sable e sobposto a esta uma fâmula circunferencial em goles carregada com a inscrição "CENTRO DE PÉRICIA E SAÚDE OCUPACIONAL" em prata completa o Brasão de Armas do Centro de Perícia e Saúde Ocupacional da Polícia Militar do Distrito Federal".

**CMedVet - CENTRO MÉDICO VETERINÁRIO**

"Escudo peninsular português boleado contornado de jaleco rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia - GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jaleco e blau, carregado em chefe com a sigla "PMD" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jaleco a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla do Centro Médico Veterinário em prata e em abismo prata, simbolizando a pureza e a integridade, conjunto composto por uma cruz em goles com um Bastão de Asclépio em sinopla com a letra "V" em omble ao centro e sobposta à destra da cruz a imagem de um equino em posição de marcha e à sinistra a imagem de um cão Pastor, ambos em sable e em contrachefe, a sigla "CMedVet" em sable e sobposto a esta uma fâmula circunferencial em goles carregada com a inscrição "CENTRO MÉDICO VETERINÁRIO" em prata completa o Brasão de Armas do Centro Médico Veterinário da Polícia Militar do Distrito Federal".



CO - CENTRO ODONTOLÓGICO

"Escudo peninsular português boleado contornado de jale e rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jale e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jale a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla do Centro Odontológico em prata e em abismo prata, simbolizando a pureza e a integridade, conjunto composto por uma cruz em goles com uma pinça para resina e um espelho bucal cruzados em santor e em contrachefe, a sigla "CO" em sable e sobposto a esta uma fâmula circunferencial em goles carregada com a inscrição "CENTRO ODONTOLÓGICO" em prata completa o Brasão de Armas do Centro Odontológico da Polícia Militar do Distrito Federal".



Criação, estudos heráldicos: Allan BERNARDO de Paiva Souza Lima – SD QPPMC - Mat. 23.197/5

152

DAO - DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA

"Escudo peninsular português boleado contornado de jale rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jale e blau, carregado em chefe com a sigla "PMDF" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jale a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla da Diretoria de Assistência Odontológica em prata e em abismo prata, simbolizando a pureza e a integridade, conjunto composto por uma representação circunferencial formada por doze frutos e doze folhas de louro (*Laurus nobilis*) em jale, alternados e simetricamente justapostos, carregada ao centro por uma cruz em goles com um círculo e um Bastão de Esculápio em omble, e em contrachefe, a sigla "DAO" em sable e sobposto a esta uma fâmula circunferencial em goles carregada com a inscrição "DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA" em prata completa o Brasão de Armas da Diretoria de Assistência Odontológica da Polícia Militar do Distrito Federal".



Criação, estudos heráldicos: Allan BERNARDO de Paiva Souza Lima – SD QPPMC - Mat. 23.197/5

153

DAP - DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA AO PESSOAL

“Escudo peninsular português boleado contornado de jaine rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jaine e blau, carregado em chefe com a sigla “PMDF” em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jaine a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla da Diretoria de Assistência ao Pessoal em prata e em abismo prata, simbolizando a pureza e a integridade, conjunto composto por uma representação circunferencial formada por doze frutos e doze folhas de louro (*Laurus nobilis*) em jaine, alternados e simetricamente justapostos, carregada ao centro por uma cruz em goles com um círculo e uma balança de turmalina, todos circundados por oito figuras humanas em prata, jaine, blau, goles e sable representando uma corrente humana e em contrachefe, a sigla “DAP” em sable e sobposto a esta uma fâmula circunferencial em goles carregada com a inscrição “DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA AO PESSOAL” em prata completa o Brasão de Armas da Diretoria de Assistência ao Pessoal da Polícia Militar do Distrito Federal”.



Criação, estudos heráldicos: Allan BERNARDO de Paiva Souza Lima – SD QPPMC - Mat. 23.197/5

154

CASo - CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

“Escudo peninsular português boleado contornado de jaine rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia – GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jaine e blau, carregado em chefe com a sigla “PMDF” em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jaine a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla do Centro de Assistência Social em prata e em abismo prata, simbolizando a pureza e a integridade, conjunto composto por uma cruz em goles com a letra grega “Ψ” em prata ao centro, todos circundados por dezesseis figuras humanas em prata, jaine, blau, goles e sable representando uma corrente humana e em contrachefe, a sigla “CASo” em sable e sobposto a esta uma fâmula circunferencial em goles carregada com a inscrição “CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL” em prata completa o Brasão de Armas da Diretoria de Assistência ao Pessoal da Polícia Militar do Distrito Federal”.



Criação, estudos heráldicos: Allan BERNARDO de Paiva Souza Lima – SD QPPMC - Mat. 23.197/5

155

DPGC - DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE CONTRATOS

"Escudo peninsular português boleado contornado de jalne rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia - GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jalne e blau, carregado em chefe com a sigla "PMD" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jalne a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla da Diretoria de Planejamento e Gestão de Contratos em prata e em abismo prata, simbolizando a pureza e a integridade, conjunto composto por uma representação circunferencial formada por doze frutos e doze folhas de louro (*Laurus nobilis*) em jalne, alternados e simetricamente justapostos, carregada ao centro por uma cruz em goles com um círculo e uma mão com uma pena assinando um contrato, todos em sable, e em contracheife, a sigla "DPGC" em sable e sotoposto a esta uma fâmula circunferencial em goles carregada com a inscrição "DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE CONTRATOS" em prata completa o Brasão de Armas da Diretoria de Planejamento e Gestão de Contratos da Polícia Militar do Distrito Federal".



Criação, estudos heráldicos: Allan BERNARDO de Paiva Souza Lima – SD QPPMC - Mat. 23.197/5

156

DEOF - DIRETORIA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

"Escudo peninsular português boleado contornado de jalne rematado pela coroa da Família Real Portuguesa em timbre (alusivo a Guarda Real de Polícia - GRP), terciado em faixa, partido o 2º de jalne e blau, carregado em chefe com a sigla "PMD" em sable sobre fundo goles, apresentando na segunda faixa, a destra em jalne a imagem das linhas criadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer das colunas do Palácio da Alvorada em prata e a sinistra em blau, a sigla da Diretoria de Execução Orçamentária e Financeira em prata e em abismo prata, simbolizando a pureza e a integridade, conjunto composto por uma representação circunferencial formada por doze frutos e doze folhas de louro (*Laurus nobilis*) em jalne, alternados e simetricamente justapostos, carregada ao centro por uma cruz em goles com um círculo e um conjunto formado por uma roda dentada em omble e abismo blau com uma folha de acanto em sinopla e uma comucópia em jalne, e em contracheife, a sigla "DEOF" em sable e sotoposto a esta uma fâmula circunferencial em goles carregada com a inscrição "DIRETORIA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA" em prata completa o Brasão de Armas da Diretoria de Execução Orçamentária e Financeira da Polícia Militar do Distrito Federal".



Criação, estudos heráldicos: Allan BERNARDO de Paiva Souza Lima – SD QPPMC - Mat. 23.197/5

157



LAYOUT

LAYOUT	158
Insignia Comando Geral	160
Insignia Sub Comando Geral	161
Insignia Chefe do Estado Maior	162
Insignia Comandante UPMs	163
Medidas de insígnias Sub CMT Geral e Ch EM	164
Insignias Subunidades	165
Medidas de insígnias	166
Medidas de insígnias UPMs	167
Medidas de insígnias Subunidades	168



POLÍCIA MILITAR
DISTRITO FEDERAL

INSÍGNIA DE COMANDO

Insignia de Comando, Chefia ou Direção é um símbolo representativo de Comandante, Chefe ou Diretor de Organização Militar (OM) e de suas frações.

GENERALIDADES

- a) A uniformidade das Insignias de Comando, Chefia ou Direção baseia-se no tipo de bandeira universal, de forma retangular, cujo lado maior mede uma vez e meia o lado menor. Idêntica proporcionalidade deve ser observada nas insignias de forma triangular, entre a base e a altura.
- b) As cores heráldicas da Polícia Militar do Distrito Federal são o azul, amarelo e o vermelho.

CARACTERÍSTICAS

- Triangular (triângulo isósceles), as Insignias deverão ter as seguintes dimensões:
 - ✓ 0,80 x 1,20 m, para hasteamento em mastro;
 - ✓ - 0,40 x 0,60 m quando conduzidas por tropa a pé ou a cavalo;
 - ✓ - 0,20 x 0,30 m, quando conduzidas por viaturas.



Desenho por: SGT QPPMC Samuel
e-mail: samuelpdasilva@gmail.com
Mantenha os créditos, isto é legal.

Insignia de Comando - COMANDO GERAL

Desenho por: SGT QPPMC Samuel
e-mail: samuelpdasilva@gmail.com
Mantenha os créditos, isto é legal.



Insignia de Comando - SUBCOMANDANTE GERAL



Desenho por: SGT OPPMC Samuel
e-mail: samuelpdasilva@gmail.com
Mantenha os créditos, isto é legal.



Insignia de Comando - CHEFE ESTADO MAIOR



Desenho por: SGT OPPMC Samuel
e-mail: samuelpdasilva@gmail.com
Mantenha os créditos, isto é legal.



Insignia de Comando - CMT UPMs



Desenho por: SGT QPPMC Samuel
e-mail:samuelpdsilva@gmail.com
Mantenha os créditos. Isto é legal.



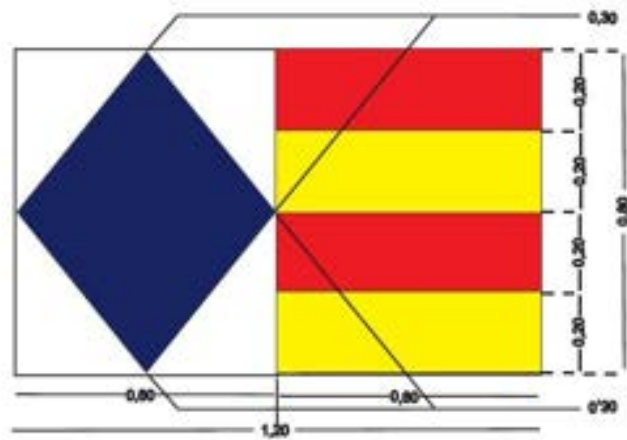
Insignia Subunidade



Desenho por: SGT QPPMC Samuel
e-mail:samuelpdsilva@gmail.com
Mantenha os créditos. Isto é legal.



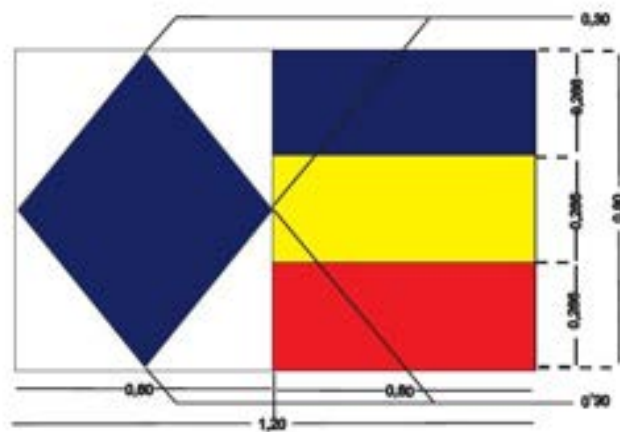
Medidas das bandeiras insígnia - SUB CMT GERAL / CH EM



Desenho por: SGT GPPMC Samuel
e-mail: samuelpdesilva@gmail.com
Mantenha os créditos, foto é legal.



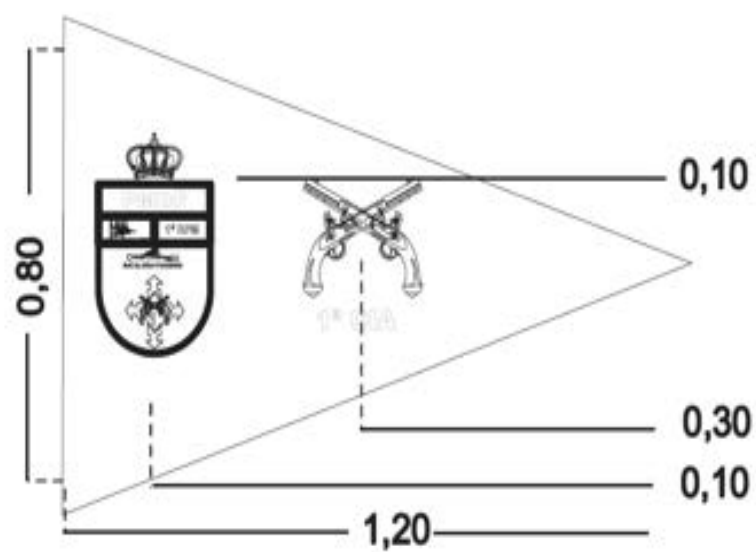
Medidas das bandeiras insígnia - CMT UPMs



Desenho por: SGT GPPMC Samuel
e-mail: samuelpdesilva@gmail.com
Mantenha os créditos, foto é legal.



Medidas das bandeiras insígnia - Subunidades incorporadas



Desenho por: SGT GPPMC Samuel
e-mail: samuelpsilva@gmail.com
Mantenha os créditos. Isto é legal.





INSTALAÇÕES

Instalações	170
Tótem prismático	172
Tótem bandeira vertical	173
Banner fachada de UPMs	174
Fachada - edifício térreo	175
Fachada - 1º piso	176
Fachada PCS	177
PCS - fachada e vista aérea	178
PCS - posto duplo	179



POLÍCIA MILITAR
DISTRITO FEDERAL

Totem prismático

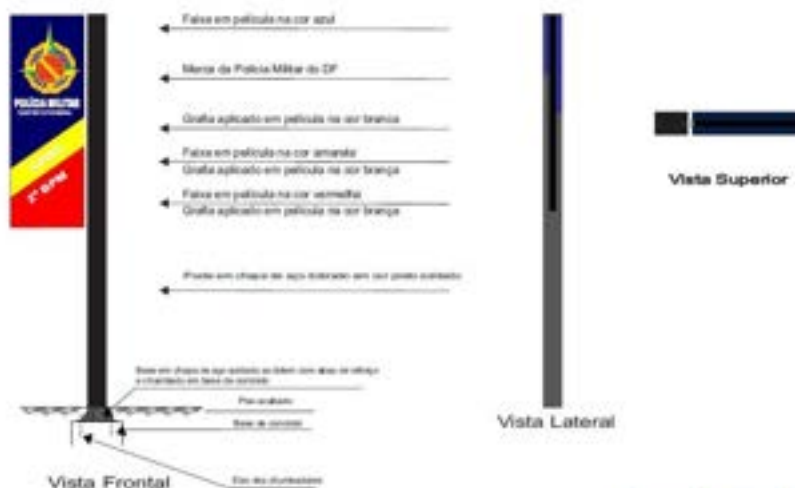


Desenho por: SGT OPPMC Samuel
e-mail: samuelpdsilva@gmail.com
Mantenha os créditos, isto é legal.

172

Manual de Identidade Visual

Totem com bandeira vertical



Desenho por: SGT OPPMC Samuel
e-mail: samuelpdsilva@gmail.com
Mantenha os créditos, isto é legal.

173

Banner para fachada das UPMs



Desenho por: SGT QPPMC Samuel
e-mail: samuelpdsilva@gmail.com
Mantenha os créditos, isto é legal.

174

Fachada: edificação com um piso

- 1 Pintura da parede - cor branco
- 2 Faixa - cor azul escuro
- 3 Faixa - cor amarelo
- 4 Faixa - cor vermelho
- 5 Pastilhado - nas cores da PMDF
- 6 Marca da PMDF
- 7 Identificação da UPM



Desenho por: SGT QPPMC Samuel
e-mail: samuelpdsilva@gmail.com
Mantenha os créditos, isto é legal.

175

Fachada: edificação acima de dois pisos



Desenho por: SGT OPPMC Samuel
e-mail: samuelpsilva@gmail.com
Mantenha os créditos, todo é legal.

176

Posto Comunitário de Segurança - PCS



Desenho por: SGT OPPMC Samuel
e-mail: samuelpsilva@gmail.com
Mantenha os créditos, todo é legal.

177



PCS SIMPLES



Desenho por: SGT GPPMC Samuel
e-mail: samuelpdasilva@gmail.com
Mantenha os créditos, isto é legal.

Desenho por: SGT GPPMC Samuel
e-mail: samuelpdasilva@gmail.com
Mantenha os créditos, isto é legal.

178



PCS DUPLO



Desenho por: SGT GPPMC Samuel
e-mail: samuelpdasilva@gmail.com
Mantenha os créditos, isto é legal.

179



DIVERSOS

DIVERSOS	180
Modelo de cartão de visita	182
Modelo de crachá	183
Modelo de envelope	184
Modelo de envelope 1 A4	185
Modelo de envelope 2 A4	186
Modelo pasta 01	187
Modelo pasta 02	188
Modelo de papel ofício	189
Modelo power point 1	190
Modelo power point 2	191
Distintivo SiPOM	192
Distintivo Corregedoria	193
Distintivo medias	194
Placas e carimbo	195
Brasão das armas PMDF emborrachado	196
Modelo de convite	197
Modelo de certificado	198



POLÍCIA MILITAR
DISTRITO FEDERAL

Modelo de Cartão de Visita



Frente

Verso



Desenho por: SGT GPPMC Samuel
e-mail: samuelpdasilva@gmail.com
Mantenha os créditos, isto é legal.

182

Manual de Identidade Visual

Modelo de Crachá

Frente

Verso

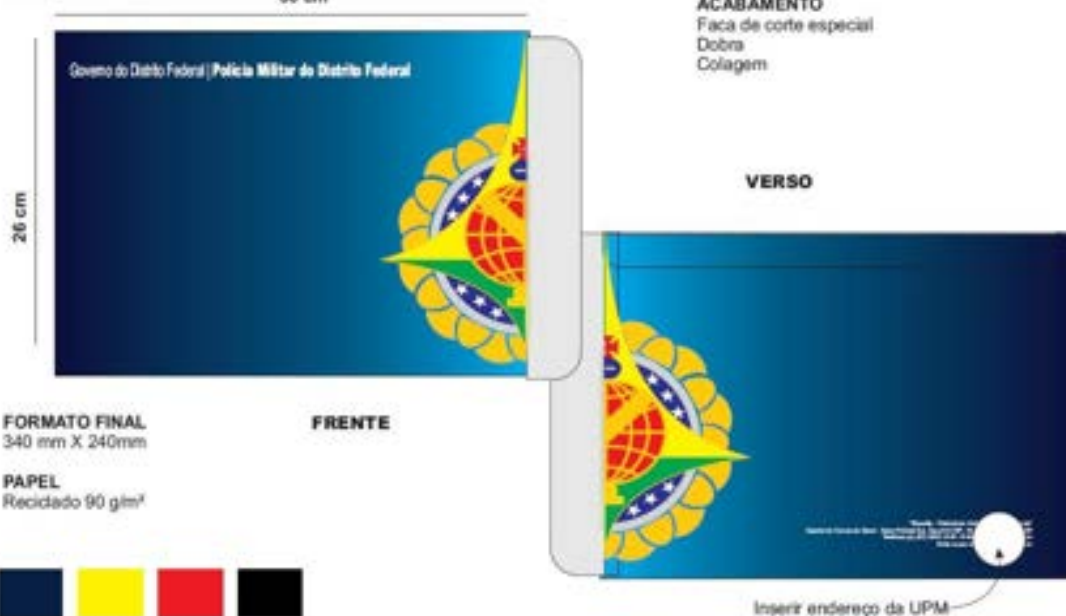


Desenho por: SGT GPPMC Samuel
e-mail: samuelpdasilva@gmail.com
Mantenha os créditos, isto é legal.

183

Envelope timprado

36 cm



Desenho por: SGT GPPMC Samuel
e-mail: samuelpdasilva@gmail.com
Mantenha os créditos. Isto é legal.

184

ACABAMENTO
Faca de corte especial
Dobra
Colagem

FORMATO FINAL
340 mm X 240mm

PAPEL
Reciclado 90 g/m²

VERSO



FRETE



Desenho por: SGT GPPMC Samuel
e-mail: samuelpdasilva@gmail.com
Mantenha os créditos. Isto é legal.

185



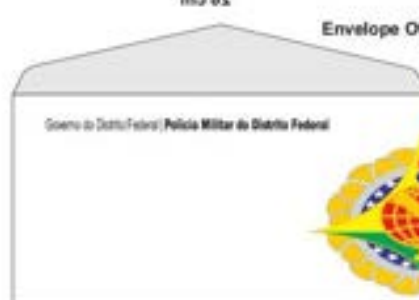
mo 05

Envelope Ofício

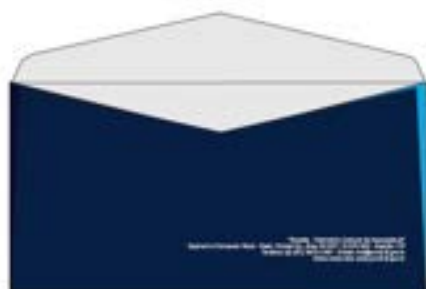


14 cm

FRENTE



FRENTE



VERSO



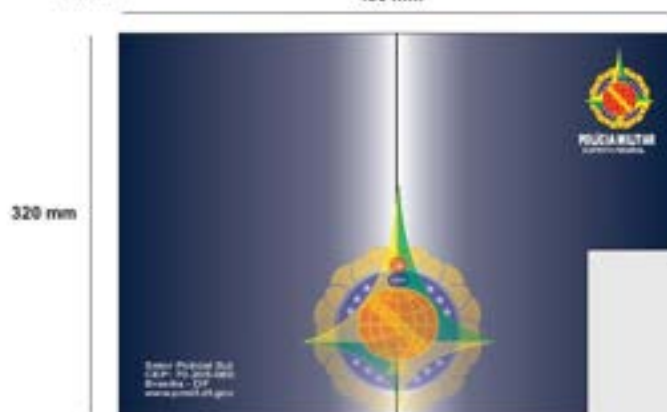
Desenho por: SGT CPPMC Samuel
e-mail: samuel@dasilva@gmail.com
Mantenha os créditos, todo é legal.

186



Pasta

460 mm



320 mm

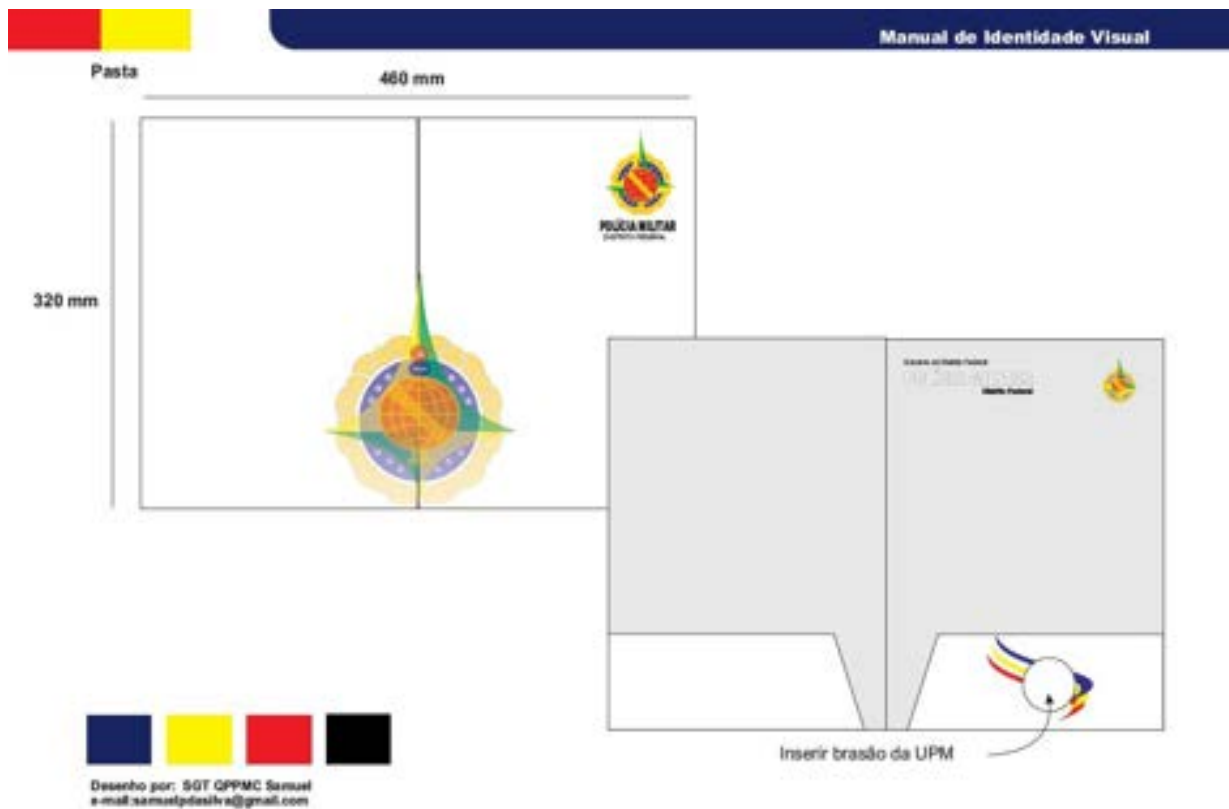


Inserir brasão da UPM



Desenho por: SGT CPPMC Samuel
e-mail: samuel@dasilva@gmail.com
Mantenha os créditos, todo é legal.

187



188

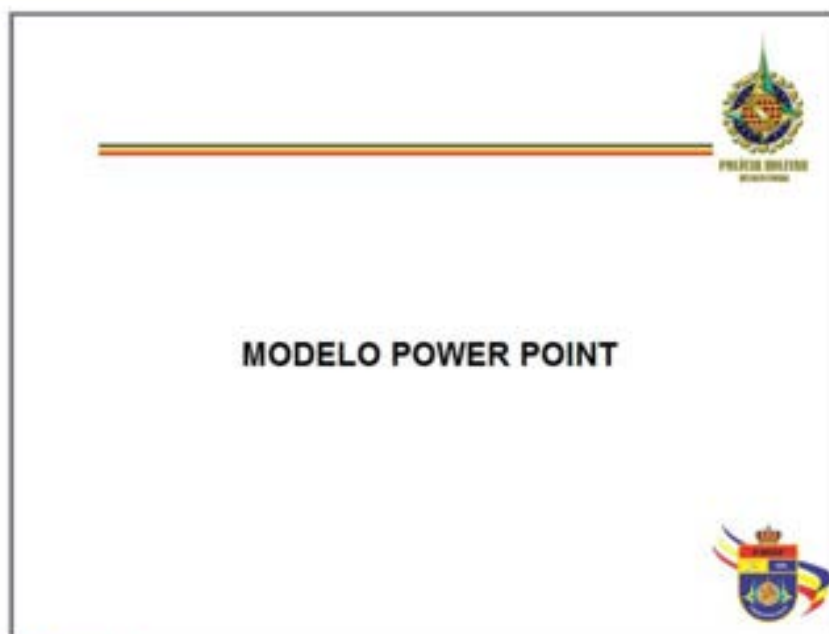


189



Desenho por: SGT GPPMC Samuel
e-mail: samuelpdasilva@gmail.com
Mantenha os créditos, isto é legal.

190



Desenho por: SGT GPPMC Samuel
e-mail: samuelpdasilva@gmail.com
Mantenha os créditos, isto é legal.

191

Proposta de distintivo para Centro de Inteligência da PMDF

Distintivo formato oval, neste contendo duas fâmulas, chefe e contra chefe, cor blau, a 1ª a inscrição "POLÍCIA", cor ouro, 2ª a inscrição "MILITAR", cor ouro, em abismo um distivo circular circundado externamente por um esplendor canelado e estilizado em jafne, circundado em chefe com a inscrição "PMDF" e em contrachele " NUMERAÇÃO DO DISTINTIVO ", ambos em jafne e em abismo sobre simbolizando a prudência, a a breagação, a humildade, a honestidade e a modéstia, o símbolo da Polícia Militar do Distrito Federal em seus metais e esmaltes originais , destacando a grandeza , a seriedade e a importância missão do Serviço de Inteligência da Polícia Militar do Distrito Federal



Desenho por: SGT QPPMC Samuel
e-mail: samuel@pdsiviva@gmail.com
Mantenha os créditos, foto e legal.

Proposta de distintivo para Corregedoria da PMDF

Distintivo formato oval, neste contendo duas fâmulas, chefe e contra chefe, cor blau, a 1ª a inscrição "POLÍCIA", cor ouro, 2ª a inscrição "MILITAR", cor ouro, em abismo um distivo circular circundado externamente por um esplendor canelado e estilizado em jafne, circundado em chefe com a inscrição "PMDF" e em contrachele " NUMERAÇÃO DO DISTINTIVO ", ambos em jafne e em abismo sobre simbolizando a prudência, a a breagação, a humildade, a honestidade e a modéstia, o símbolo da Polícia Militar do Distrito Federal em seus metais e esmaltes originais , destacando a grandeza , a seriedade e a importância missão do Serviço de Inteligência da Polícia Militar do Distrito Federal



Desenho por: SGT QPPMC Samuel
e-mail: samuel@pdsiviva@gmail.com
Mantenha os créditos, foto e legal.

Medidas do distintivo



Desenho por: SGT QPPMC Samuel
e-mail: samuelpdsilva@gmail.com
Mantenha os créditos, foto é legal.

194

Manual de Identidade Visual

Placas e carimbos

Sugestão de carimbo



Identificação de porta



Desenho por: SGT QPPMC Samuel
e-mail: samuelpdsilva@gmail.com
Mantenha os créditos, foto é legal.

195

Brasão das Armas da PMDF e Bandeira Distrito Federal



Emborrachado ou bordado

Somente usado em peças de uniforme (BOPE, BPCHOQUE, BPCÂES, BPMA, RPMON e ROTAM)



Desenho por: SGT QPPMC Samuel
e-mail: samuelpdasilva@gmail.com
Mantenha os créditos, isto é legal.

196

Manual de Identidade Visual

MODELO CONVITE



Desenho por: SGT QPPMC Samuel
e-mail: samuelpdasilva@gmail.com
Mantenha os créditos, isto é legal.



197



MODELO CERTIFICADO

CERTIFICADO



POLÍCIA MILITAR
DISTRITO FEDERAL

Em nome do Comandante-Geral da PMDF concedo este certificado que

José da Silva Xavier

XX
XX
XX

Brasília - DF, de de 20

José da Silva Xavier
Comandante Geral

José da Silva Xavier
Chefe de Gabinete



POLÍCIA MILITAR
DISTRITO FEDERAL





VIATURAS

VIATURAS	200
Caracterização	202
VTR UPMS	204
VTR UPMS - GTOP	205
VTR BPRv	206
VTR BPRv - TOR	207
VTR Ambiental 1	208
VTR BOPE	208
VTR BPCHOQUE	209
VTR BPCHOQUE - PATAMO	210
VTR BPCÂES	212
VTR BPTRAN	213
VTR ROTAM	214
VTR BPMA	215
VTR Lancha	216
VTR Programas Sociais	217
VTR Programas Sociais - Educar	218
VTR Administrativa	219
VTR Administrativa	220
VTR Helicóptero	221
VTR Avião	222
VTR Carreta RPMON	223
VTR Guincho CMAN	224
VTR Comando Móvel Geral	225
VTR Jet Sky	226
VTR Transporte de tropas UPMS	227
VTR Transporte de tropas BPCHOQUE	228
VTR Van	229
VTR Ambulância	230
VTR Van operacional	231
VTR Ônibus administrativo	232
VTR Motos 1	233
VTR Motos 2	234

As viaturas da PMDF utilizadas no policiamento ostensivo e outras serão caracterizadas conforme desenho abaixo, não podendo ser alterada suas características, formas, nem acréscimo de quaisquer adereços, logotipos, adesivos, abreviaturas sem a observância deste manual.

As cores utilizadas: azul (parte traseira), 1ª faixa diagonal na cor vermelha (medindo 11 cm), cor branca (parte dianteira), as siglas (UPM, modal e POLÍCIA MILITAR) na cor branca, a sigla (190, nº viatura) na cor preta.



Desenho por: SGT QPPMC Samuel
e-mail: samuelpdes@va@gmail.com
Mantenha os créditos, isto é legal.



1. Espaço destinado ao brasão de Armas da PMDF;
2. Faixa diagonal na cor branca (lateral);
3. Faixa diagonal na cor vermelha (lateral);
4. Faixa vertical na cor azul (lateral);
5. Inscricao POL 304 na cor branca (lateral);
6. Inscricao 190 na cor preta (lateral) no lado modal de policiamento;
7. Perfil da viatura na cor preta (lateral);
8. Nº UPM na cor branca (lateral);
9. Modal de policiamento (se for o caso, ex: COTOP) na cor branca (lateral);
10. Faixa vertical na cor azul (lateral);
11. Perfil da viatura na cor preta (lateral);
12. Faixa com o nome da PMDF;
13. Inscricao Policia Militar;
14. Inscricao 190;
15. Logomarca da PMDF;
16. Grafia UPM;
17. Grafia Policia VTR;
18. Grafia Policia Militar;

Nota: alterações, modificações e acréscimo sem a devida autorização do CMAN, constitui transgressão.

202

PADRONIZAÇÃO DA GRAFIA E MARCA DOS GRUPOS TÁTICOS



NOTA: APLICAÇÃO CONFORME MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL DA PMDF

203



VTR OPERACIONAL

204



VTR OPERACIONAL

Nota: alterações, modificações e acréscimo sem a devida autorização do CMAN, constitui transgressão.

205



VTR OPERACIONAL



206



VTR OPERACIONAL



Nota: alterações, modificações e acréscimo sem a devida autorização do CMAN, constitui transgressão.

207



VTR OPERACIONAL



VTR OPERACIONAL

**VTR OPERACIONAL**

210

**VTR OPERACIONAL**

Nota: alterações, modificações e acréscimo sem a devida autorização do CMAN, constitui transgressão.

211



VTR OPERACIONAL

212



VTR OPERACIONAL

213



VTR OPERACIONAL

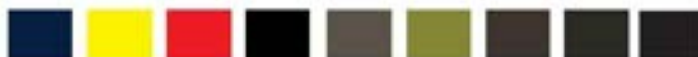


Desenho por: SGT QPPMC Samuel
e-mail: samuelpsilva@gmail.com
Mantenha os créditos, isto é legal.

214



VTR OPERACIONAL



Desenho por: SGT QPPMC Samuel
e-mail: samuelpsilva@gmail.com
Mantenha os créditos, isto é legal.

215



A cor da viatura é predominantemente branca

216



A cor da viatura é predominantemente branca



VTR ADMINISTRATIVA-PROGRAMAS SOCIAIS

217



A cor da viatura é predominantemente branca

VTR ADMINISTRATIVA-PROGRAMAS SOCIAIS

218



A cor da viatura é predominantemente branca

VTR ADMINISTRATIVA

219



VTR ADMINISTRATIVA

A cor da viatura é predominantemente branca

FÊNIX 01



HELICÓPTERO



FÊNIX 06

AVIÃO



222



CARRETA- RPMON



223



GUINCHO - CMAN

224

Viatura Comando Geral Móvel



ÔNIBUS CMÓVEL

225

JET SKY



226

ÔNIBUS



227

ÔNIBUS



228

VAN OPERACIONAL



229

Viatura UTI Móvel



VTR - DSAP

230



VAN OPERACIONAL

231

ÔNIBUS



232

VTR MOTOS



233



Nota: viatura de representação e policiamento velado não será caracterizada.

